



Curso: Licenciatura Plena em Matemática

Disciplina: Estágio Supervisionado I

Turma: 6º Período

Prof:

Plano de trabalho

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

*No novo tempo, apesar dos perigos
Da força mais bruta, da noite que assusta, estamos na luta
Pra sobreviver, pra sobreviver, pra sobreviver
Pra que nossa esperança seja mais que a vingança
Seja sempre um caminho que se deixa de herança*
(Novo Tempo – Ivan Lins/ Vitor Martins)

Rio Pomba – XXXX

I. APRESENTAÇÃO

Caro aluno-estagiário;

Em seu curso – Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, você vem sendo preparado teoricamente para a profissão. No Estágio Supervisionado I, você vivenciará a prática, no interior de uma escola, as exigências do dia-a-dia profissional. O estágio deverá ajudar você a fazer uma ponte entre o que vem estudando no curso e a realidade da dinâmica do espaço escolar. Ele é assim, um convite à reflexão, pela qual você vai procurar integrar e articular os conhecimentos teóricos adquiridos nas demais disciplinas à prática.

A disciplina que você inicia, é um estágio de observação, investigação e diagnóstico. Isso significa que o trabalho proposto neste momento é o trabalho de conhecer: aproximar-se de seu objeto – isto é, do espaço escolar – com curiosidade e atitude indagativa de um pesquisador.

Conhecer não significa simplesmente olhar e levantar dados. O conhecimento exige mais. Exige que a observação seja dirigida por nossos interesses e objetivos, que seja voltada para a busca de respostas às perguntas que fazemos e consideramos importante. Exige que os dados obtidos sejam objeto de elaboração, de esclarecimento de relações, de construção de novas perguntas e de conclusões. O conhecimento, enfim, exige que os dados concretos da observação sejam materiais de reflexão.

Assim, o Estágio Supervisionado I pretende contribuir para sua formação em dois sentidos. Em primeiro lugar, vai proporcionar um conhecimento mais profundo da realidade escolar. O conhecimento concreto e detalhado de uma escola específica o ajudará a compreender melhor o funcionamento e as especificidades da instituição escolar.

Em segundo lugar, o Estágio Supervisionado I vai ajudar a desenvolver uma dimensão importante (e frequentemente esquecida) da atividade do professor: a atitude investigativa, que é uma base indispensável à construção de uma ação pedagógica eficaz e adequada à realidade. As estratégias de observação e pesquisa que você vai aprender a manejar durante o estágio serão úteis ao longo de toda a sua vida profissional, inclusive em futuros estudos que você deseje realizar.

II. PREPARANDO PARA O ESTÁGIO

Este manual destina-se a orientação dos procedimentos a serem adotados durante o estágio supervisionado do curso de Licenciatura Plena em Matemática do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba.

O Estágio Supervisionado I, terá início a partir do primeiro encontro; e no período de mediatização, a professora orientadora da disciplina estará a sua disposição para trocar ideias e esclarecer as suas dúvidas.

A **Pasta de Estágio** deverá ser entregue no último encontro à professora orientadora. Lembre-se, que ” (...) *ao Estágio Supervisionado cabe o papel de instrumento de análise e crítica, não de reprodução de modelos no ato mecânico de observar a prática, mas dela fazer parte.*” (Almeida – 1993) e como nos afirma Freire, “o estágio é um exercício não só da prática, mas, acima de tudo da teoria vinculada à prática.” (1996, p.42)

Nesta perspectiva, consideramos que o estágio é indispensável para a vida do futuro profissional, porque dará oportunidade ao aluno de vivenciar situações reais da formação profissional.

III. OBJETIVOS DO PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Objetivos Gerais:

- Possibilitar ao estudante a concretização e a integração teoria-prática dos conhecimentos necessários à sua formação profissional;
- Atender às especificidades do curso para cada etapa do estágio;
- Favorecer um clima de entrosamento entre os estagiários, equipes diretivas e comunidade do campo de estágio, para que exista efetivamente uma troca de experiência;
- Promover uma atitude crítica, por parte do estagiário, face à realidade observada, comparando todos os aspectos relevantes de seu desempenho;
- Desenvolver reflexões criteriosas acerca das problemáticas evidenciadas no período de estágio, acompanhando-se tais reflexões de sugestões de estratégias capazes de promover, senão a solução imediata, pelo menos o enfrentamento correto das dificuldades detectadas.

Objetivos Específicos

- Elaborar os planos de estágios preferencialmente de forma participativa;
- Registrar a realidade do estabelecimento observado em todos os aspectos (físico, administrativo, pedagógico, humano, etc.);
- Identificar a função e as atribuições de todos os elementos envolvidos no processo educacional observado;
- Acompanhar, por período significativo, as atividades desenvolvidas pela Instituição;
- Contribuir, de forma concreta, para o desenvolvimento das atividades do estágio sempre que solicitado;
- Registrar sistematicamente as várias etapas do estágio supervisionado;
- Desenvolver pesquisa, observando, elaborando estratégias e agindo de forma a solucionar possíveis problemas encontrados;
- Elaborar o relatório final para apreciação da professora orientadora;
- Apresentar documentos comprobatórios de suas atividades.

IV. DEVERES DO ESTAGIÁRIO

- Escolher a Instituição para realizar o Estágio Supervisionado, apresentando-se como estagiário do curso;
- Articular-se com o profissional responsável pela Instituição, onde irá desenvolver o Estágio Supervisionado, acordando horários, locais e as atividades que serão desenvolvidas;
- Tomar conhecimento e respeitar as normas gerais da Instituição na qual irá realizar estágio, devendo observar e possuir os documentos que estabelecem as posturas, comportamentos e atitudes desejáveis na organização;
- Preencher os instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação das tarefas do Estágio, solicitando o carimbo e a assinatura do responsável pela Instituição, quando for o caso;
- Manter constantemente atualizado a descrição das atividades desenvolvidas e o programa do estágio a ser cumprido;

- Estabelecer um relacionamento positivo com todas as pessoas com as quais esteja em contato direto ou indireto na Instituição onde está estagiando, além de assumir comportamentos condizentes com o ambiente e a cultura institucional;
- Elaborar relatório final de suas atividades no período de Estágio, conforme o roteiro, juntando os instrumentos utilizados para a comprovação e a avaliação do mesmo.

V. COMPROMISSOS DO ESTAGIÁRIO

- Respeitar as normas da Instituição Educativa onde realiza a pesquisa.
- Observar a pontualidade nos horários definidos com os profissionais da instituição.
- Tratar com cortesia todas as pessoas relacionadas à Instituição onde realiza a pesquisa.
- Manter discrição e postura ética em relação às informações e ações referentes à realização da pesquisa.
- Responsabilizar-se sobre o material que lhe for confiado.
- Comunicar e justificar com antecedência suas ausências nas atividades programadas, quando for o caso.
- Trajar-se adequadamente e com roupas condizentes com o local de trabalho educativo;

VI. ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Tipo: OBSERVAÇÃO, INVESTIGAÇÃO, DIAGNÓSTICO.

Carga horária: 99h.

Nesta primeira fase do estágio supervisionado, o aluno-estagiário deverá procurar, como objetivo geral, conhecer a realidade escolar, do modo mais completo possível.

Plano de atividades:

Atividades	Carga Horária (horas)
Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado I	8
1. Observação das aulas de matemática*	40
2. Observação das condições materiais de trabalho	4
3. Observação da estrutura organizacional	4

4. Pesquisa: os profissionais da escola	3
5. Pesquisa: o público da escola.	3
6. O currículo da escola.	4
7. Pesquisa sobre a BNCC – área da Matemática	4
8. Observação de reunião – Conselho de Classe	3
9. Observações de reuniões (reunião de pais, planejamentos e outras)	4
10. Observação de eventos e atividades extraclasse/extracurriculares (festas, exposições/apresentação de trabalhos, excursões, competições esportivas, trabalhos de campo...)	3
11. Enquete	3
12. Entrevista	3
13. Elaboração de uma questão/problema, identificando impedimentos no ensino e aprendizagem e sua possível resolução.	4
14. Elaboração do relatório final.	4
15. Seminário de apresentação do estágio	4
Carga horária total	99

* Na observação das aulas, o aluno estagiário deverá passar 20 horas no Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, e mais 20 horas no Ensino Médio.

Realização das atividades

Estas atividades foram planejadas para permitir que o aluno estagiário obtenha conhecimentos tão detalhados quanto possível sobre as características da escola e seu modo de funcionamento.

Orientação para realização das atividades:

1. Observação da aula de matemática: após autorização do diretor da escola estagiada, o aluno deverá procurar um professor de matemática e pedir licença para observar suas aulas. Neste período é importante que não haja interferência do estagiário nas aulas e que este faça anotações de pontos relevantes durante a observação. A ficha de atividades 1, deverá ser assinada pelo professor regente da matéria. Nesta fase o aluno estagiário deverá passar 20 horas no Ensino Fundamental de 6º ao 9º ano, e mais 20 horas no Ensino Médio.
2. Observação das condições materiais de trabalho: nesta atividade o aluno-estagiário irá organizar e registrar o que já sabe sobre as condições materiais de trabalho na escola, e buscar as informações que ainda não tem sobre ela. Se necessário, percorra as dependências

da escola, anotando o que puder observar. Solicite informações às pessoas da comunidade escolar que possam ajudar você, tendo sempre em vista preencher completamente a ficha da Atividade 2.

3. Observação da estrutura organizacional: organizar e registrar seu conhecimento como a escola está organizada e como ela funciona. No item 5 da ficha, considere como um “setor” qualquer parte da estrutura pedagógico-administrativa, como a direção, a secretaria, as coordenações, serviço de orientação/supervisão ou outros que houver. Se possível visite os diferentes setores e converse com o responsável por cada um, a fim de descobrir suas atribuições específicas.

Procure obter uma cópia do organograma da escola, se houver já elaborado. Caso a escola não tenha um organograma pronto, construa um você mesmo e anexe-o à ficha da Atividade 3.

4. Pesquisa: os profissionais da escola: o objetivo desta atividade é proporcionar conhecimento de algumas características do grupo de profissionais que atuam na escola, com ênfase nos professores de matemática. Será necessário que o aluno-estagiário entre em contato com todos os professores de matemática da instituição onde está realizando o estágio e preencha uma planilha para coleta dos dados. Assim poderá preencher a ficha da atividade 4 completamente.

5. Pesquisa: o público da escola: com o objetivo de proporcionar um bom conhecimento sobre os alunos que a escola atende. Procurar obter informações sobre os alunos – o que deverá ser um exercício constate ao longo de toda sua carreira como professor.

O item 1 da ficha de atividade 5, focaliza dados quantitativos gerais. Essas informações podem ser facilmente obtidas na secretaria da escola.

O aluno estagiário deverá escolher uma turma para realização desta atividade – atividade individual.

6. Pesquisa sobre o currículo da escola: procurar obter informações em todos os documentos disponíveis que registrem informações sobre o currículo. Leia estes documentos e responda as perguntas da ficha de atividade 6.

7. Pesquisa sobre a BNCC – área da Matemática: “*A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE).*” A partir do estudo da BNCC – área da Matemática, o(a) estagiário(a) deverá responder as questões da ficha de atividades 7.
8. Por sua natureza social, o trabalho educativo é, em última análise, coletivo. Por isso as reuniões, de vários tipos, são uma estratégia muito importante na dinâmica da comunidade escolar, e por isso também merecem atenção especial em nosso Estágio Supervisionado I. Uma dessas reuniões, necessariamente, um conselho de classe. Você estagiário, deverá exercitar com cuidado e senso crítico esta reunião, com atenção aos detalhes, já que estará presente à reunião apenas com o objetivo de observar, e não de tomar parte dela. Faça anotações sobre o conteúdo da reunião. Você vai utilizá-las após o término da observação, para redigir o resumo no item 2 da ficha 7.
9. Observação de reuniões: tem como objetivo proporcionar ao aluno observar atenta e criticamente as reuniões (escolha um tipo de reunião: de pais, construção de projetos, formação continuada, planejamentos, etc.). O Quadro 1 da ficha de atividade 8, pode ser preenchido durante a reunião. Utilize o espaço reservado para observações caso seja necessário esclarecer ou complementar alguma das questões do quadro.
10. Observação de eventos ou atividades em geral: muita coisa acontece o tempo todo em qualquer escola. A atividade 9 representa uma abertura do plano de trabalho para que você observe o que lhe parece mais interessante, de acordo com as possibilidades oferecidas pela escola no momento.
11. Enquete: é uma pesquisa que se faz junto ao grupo de pessoas para descobrir seus posicionamentos, opiniões ou experiências em relação a determinado assunto. Na atividade 10, você irá fazer uma enquete com o objetivo de enriquecer as informações sobre a escola escolhida ao longo de todo seu estágio.

Comece determinando uma questão, assunto ou problema relevante para a comunidade escolar e definindo sobre qual grupo de pessoas a sua enquete incidirá.

Formule sua própria questão, que deve ser bem clara e objetiva. De preferência escolha um tema que seja do interesse imediato e específico da comunidade escolar.

Sua enquete deve incluir no máximo duas perguntas. Lembre-se que ela se distingue de uma entrevista porque, aqui, o objetivo não é aprofundar reflexões e discussões com uma só pessoa, e sim obter as opiniões de um grupo grande de pessoas sobre um ponto específico. Entreviste cerca de 20 a 30 pessoas do grupo escolhido. Anote as respostas afim de preencher, posteriormente, a ficha de atividade 10.

12. Entrevista: forma rica e interessante de obter informações. O interessante é que esta atividade seja realizada após as demais, ou pelo menos após a maioria delas. Isso porque, nessa altura do período do estágio, você já disporá de um bom conjunto de informações sobre a escola, que será um material útil como base para a preparação adequada da Em primeiro lugar, escolha criteriosamente seu entrevistado e trace objetivos claros. Tenha em mente o que você ainda deseja saber sobre a escola. Após tudo que já pesquisou e observou, aponte pontos que mais preocupam você ou lhe parecem mais interessantes. Que questões você gostaria de aprofundar? Quem seria a pessoa mais indicada para lhe fornecer estas informações?

Faça contato com a pessoa escolhida, marque dia, hora e local. Leve as perguntas previamente elaboradas, e se possível um gravador cassete (assim você não precisará anotar as respostas de modo resumido e rápido).

Antes da entrevista solicite alguns dados gerais do entrevistado, numa espécie de apresentação (dados do currículo, dados pessoais, lazer, etc.)

Após a realização da entrevista, preencha a ficha de atividade 11 com as informações pedidas, inclusive com uma síntese do conteúdo e um comentário. entrevista.

13. Elaboração de uma questão/problema, identificando um fator que esteja impedindo o ensino e aprendizagem, ou qualquer outro entrave institucional, e sua possível resolução: esta atividade embaçará o próximo estágio (Estágio Supervisionado II). O aluno deverá construir um relatório identificando algum ponto negativo que esteja ocorrendo naquele educandário. Na ficha de atividade 12, deverá identificar qual a questão/problema e sua

justificativa (o que o aluno gostaria de investigar e por quê?). Uma elaboração mais profunda e a resolução desta questão deverá ser construída no próximo estágio.

14. Após realizar todas as atividades descritas até aqui, você terá quase concluído seu estágio I.

O relatório final é a fase que representa a culminância do Estágio Supervisionado I, além de documentar sua conclusão; última atividade a ser inserida na pasta de estágio. Por isso, é um trabalho importante, que deve ser feito com o máximo de cuidado e dedicação. Nele, você registrará a síntese de sua vivência no estágio e aproveitará para refletir sobre o que aprendeu.

Para o relatório não há uma ficha padronizada, como as que você está recebendo para as demais atividades, isso porque ele é um trabalho mais aberto, no qual sua marca pessoal vai ficar mais evidente (atividades totalmente descritivas).

Roteiro para elaboração do relatório:

- Introdução – finalidade de relatório, período de realização do estágio, contexto institucional, caracterização da escola, estrutura do relatório;
- Atividades realizadas – descrição resumida das atividades, dificuldades encontradas;
- Avaliação (reflexão crítica) – avaliações mais interessantes e relevantes com justificativa, principais conhecimentos e habilidades adquiridos, principais contribuições para a formação profissional, relação entre as teorias estudadas e a vivência prática, falhas no desenvolvimento do estágio, aspectos a serem trabalhados nos próximos períodos;
- Críticas e sugestões – sobre a estrutura e o material do Estágio Supervisionado I;
- Conclusão – destaque pontos mais importantes do relatório e finalize.

OBSERVAÇÕES:

1. O relatório deverá ser digitado conforme as regras da ABNT;
2. O relatório deverá ter linguagem clara, objetiva, ser descritivo com relação aos dados e não conter assuntos de natureza política ou pessoal, restringindo-se ao estilo essencialmente técnico;
3. A linguagem deverá ser impessoal;
4. Deverão ser respeitadas todas as informações que a Instituição considerar sigilosas.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

Campus
Rio Pomba

FICHAS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Rio Pomba – XXXX

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX.

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Agenda de atividades

Data	Atividade	CH	Rubrica professor orientador
	Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado I	4	
	1. Observação das aulas de matemática*	40	
	2. Observação das condições materiais de trabalho	4	
	3. Observação da estrutura organizacional	4	
	4. Pesquisa: os profissionais da escola	3	
	5. Pesquisa: o público da escola.	3	
	6. O currículo da escola.	4	
	7. Pesquisa sobre a BNCC – área da Matemática.	4	
	8. Observação de reunião – Conselho de Classe	3	
	9. Observações de reuniões (reunião de pais, planejamentos e outras)	4	
	10. Observação de eventos e atividades extraclasse/extracurriculares (festas, exposições/apresentação de trabalhos, excursões, competições esportivas trabalhos de campo...)	3	
	11. Enquete	3	

	12.Entrevista	3	
	13. Elaboração de uma questão/problema, identificando impedimentos no ensino e aprendizagem e sua possível resolução.	4	
	14. Elaboração do relatório final.	4	
	15. Seminário de apresentação do estágio	4	
Carga Horária Total		99	

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 2: Observação das condições materiais de trabalho

1. Espaço físico

1.1 Aspectos gerais

Área do terreno onde se situa a escola (aproximadamente): _____

Número de prédios escolares: _____

Área construída total: _____

Localização e condições de acesso:

Estado geral de manutenção e conservação das instalações:

Condições gerais de segurança e conforto:

1.2 Dependências

Dependências	Quantidade
Salas de aula	
Quadras de esportes	
Laboratório de ciências	
Sala-ambiente para outras disciplinas específicas	
Sala de vídeo/recursos áudios-visuais	
Biblioteca	
Laboratório de informática	
Sala de reuniões	
Sala de professores	
Área de lazer	
Cantina/refeitório	
Teatro/auditório	
Acesso para estudantes com necessidades especiais	
Banheiros	
Outros:	

2. Recursos materiais

2.1 Equipamentos e materiais diversos (observe a existência ou não dos materiais, sua qualidade, seu estado de conservação e condições de funcionamento).

– Equipamentos para reprodução de material impresso (mimeógrafo, copiadora tipo “Xerox” – incluindo os materiais de consumo necessário):

– Equipamentos áudios-visuais (vídeo, TVs, projetores, CD player e outros):

– Computadores para uso administrativo; acesso à internet:

– Computadores para uso dos alunos; acesso à internet:

– Materiais pedagógicos para Educação Matemática:

– Materiais para experimento de ciências (frascos, microscópios e outros)

– Mobiliário básico (considere neste item: mesas e cadeiras – de alunos e professores; quadros-brancos ou similares; quadros-murais; armários e estantes para guardar material de aula)

– O mobiliário das salas de aula ...

... é insuficiente?

... encontra-se em bom estado?

... é adequado em termos de conforto e segurança?

– Apoio ao aluno

Os alunos recebem...

Uniformes?

Livros didáticos?

Cadernos, lápis, canetas, borrachas?

Merenda escolar?

Comentários:

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 3: Observação da estrutura organizacional

1. Que segmentos a escola atende?

() Educação Infantil () Ensino Fundamental – 1ª ao 5ª ano

() Ensino Fundamental – 6ª ao 9ª ano () Ensino Médio

() Ensino Superior

2. Há coordenação por segmentos, áreas, por componentes curriculares, por disciplinas? Se há, quais são?

3. A comunidade participa da administração da escola? Como?

4. A escola realiza com regularidade...

... conselhos de classe (COC)? () sim () não

... reuniões de professores por disciplina? () sim () não

... reuniões de professores por série/turma (além do COC)? () sim () não

... reuniões com os responsáveis pelos alunos? () sim () não

... reuniões dos docentes com a equipe técnico-pedagógica? () sim () não

5. Que setores integram a organização pedagógico-administrativa da escola? Quais são as atribuições de cada um?

a. Setor: _____

Atribuições: _____

b. Setor: _____

Atribuições: _____

c. Setor: _____

Atribuições: _____

d. Setor: _____

Atribuições: _____

e. Setor: _____

Atribuições: _____

f. Setor: _____

Atribuições: _____

Comentários

Anexo: organograma da escola

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 4: Pesquisa sobre os profissionais da escola

1. Número de profissionais que trabalham na escola:

Professores: _____

Pedagogos: _____

Orientadores de alunos: _____

Funcionários técnico-administrativos: _____

Funcionários de apoio infraestrutura: _____

O número de profissionais é suficiente? Se há carência, quais são?

2. Informações quantitativas sobre o corpo docente da área da Matemática:

Total de professores pesquisados:

a. Sexo e faixa etária

Sexo	Até 30 anos	De 31 a 50 anos	51 anos ou mais	Total
Mulheres				
Homens				
Total				

b. Formação (considerar somente o grau mais alto):

Licenciatura em Matemática (em andamento): _____

Licenciatura em Matemática (concluída): _____

Outro curso de graduação (em andamento): _____

Outro curso de graduação (concluído): _____

Pós-graduação (concluída): _____

c. Tempo de trabalho no magistério:

Até 5 anos: _____

De 6 a 15 anos: _____

16 anos ou mais: _____

d. Tempo de trabalho na escola pesquisada:

Até 3 anos: _____

De 4 a 10 anos: _____

De 11 a 20 anos: _____

21 anos ou mais: _____

e. Localização da residência do professor:

Muito próxima da escola: _____

Nem muito próxima, nem muito distante: _____

Muito distante da escola: _____

f. Professores que lecionam em outras escolas além da escola pesquisada: _____

g. Professores que trabalham em outras atividades além do magistério: _____

Comentários

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Planilha de coleta de dados – corpo docente

Prof.	Sexo	Faixa Etária	Formação	Tempo de magistério	Tempo na escola	Residência	Outra(s) Escola(s)	Outra(s) Atividade(s)
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
11								
12								
13								
14								

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 5: Pesquisa sobre o público da escola.

1. Dados gerais quantitativos:

Número de alunos atendidos pela escola: _____

Número de turmas:

Educação Infantil	
Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano	
Ensino fundamental – 6º ao 9º ano	
Ensino Médio	
Ensino Superior	

Número médio de aluno por turma:

Educação Infantil	
Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano	
Ensino fundamental – 6º ao 9º ano	
Ensino Médio	
Ensino Superior	

2. Dados psicossociocultural (considere o corpo discente de forma geral):

2.1 Condições Sociais das famílias:

a. Qual é o grau de instrução da maioria dos responsáveis?

b. Quais são as principais ocupações profissionais da maioria dos responsáveis?

c. Há muitos alunos atendidos por programas sociais do governo?

d. Os alunos moram próximo à escola ou não?

e. Que meios usam para chegar a escola?

2.2 Frequência à escola:

a. Há problemas graves de assiduidade e pontualidade dos alunos? Especifique.

b. Há índices altos de evasão? Especifique.

c. A escola usa alguma estratégia para evitar ou reduzir os problemas de assiduidade dos alunos? Especifique.

2.3 Atitudes dos alunos na escola:

a. Os alunos demonstram gostar da escola? Envolvem-se com prazer nos trabalhos escolares? Especifique.

b. Como é o relacionamento afetivo dos alunos com o corpo docente e demais profissionais da escola?

c. Há problemas disciplinares graves na escola? Especifique.

d. Caso haja problemas graves, como a escola lida com eles?

e. No caso das pequenas questões disciplinares do cotidiano da escola, que estratégias a escola utiliza para lidar com elas?

2.4 Aproveitamento:

a. Há alunos com dificuldade de aprendizagem?

b. Como a escola lida com as dificuldades de aprendizagem?

c. Há alunos com necessidades educacionais especiais? Quais? Como é o trabalho feito por eles?

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 6: Pesquisa sobre o currículo da escola.

1. Que documentos estão disponíveis na escola para retratar o currículo? Qual é o conteúdo de cada um?

2. Qual a carga horária semanal dos alunos da escola?

Educação Infantil	
Ensino Fundamental – 1º ao 5º ano	
Ensino fundamental – 6º ao 9º ano	
Ensino Médio	
Ensino Superior	

3. O currículo privilegia aspectos culturais?

4. A escola oferece atividades extracurriculares para a livre escolha dos alunos? Em caso afirmativo, especifique.

5. Há adaptação curricular para estudantes com necessidades educacionais especiais? Especifique.

Comentários

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 7: Pesquisa sobre a BNCC – área da Matemática.

1. Como o “conhecimento matemático” é descrito pela BNCC? Qual a importância e os compromissos atribuídos ao ensino da matemática escolar no Ensino Fundamental?

2. Quais competências matemáticas devem ser desenvolvidas no Ensino Fundamental? Crie uma lista pontuando e resumindo as competências.

3. A BNCC propõe **unidades temáticas** que orientam a formulação de habilidades a serem desenvolvidas ao longo do Ensino Fundamental. Quais são as unidades temáticas que devem ser trabalhadas nos anos finais do Ensino Fundamental?

4. O que propõe a BNCC para aprendizagem da Matemática no Ensino Médio.

5. Quais competências matemáticas devem ser desenvolvidas no Ensino Médio? Crie uma lista pontuando e resumindo as competências.

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 8: Observação de Conselho de Classe

Relatório de observação de Reunião – Conselho de Classe.

Tipo de reunião: _____

Objetivo: _____

Responsáveis pela reunião/coordenador (nome e função):

Participantes (nome e função):

Data: _____

Horário: _____ (início) _____ (término)

Local: _____

1. Aspectos gerais

	SIM	NÃO
O local foi adequado para a realização da reunião? (considere tamanho da sala, mobiliário, iluminação, ventilação, ruídos...)		
A reunião começou pontualmente?		
A reunião tinha uma pauta?		
A pauta foi informada inicialmente aos participantes?		
Foi empregado o sistema de inscrição para uso da palavra?		
Os participantes se mostram interessados e cooperativos?		
Os participantes foram claros e objetivos em suas intervenções?		
Os participantes respeitaram e ouviram atentamente uns aos outros?		
O coordenador atuou como mediador e incentivador, garantindo a participação de todos os presentes?		
O coordenador organizou o andamento dos trabalhos e controlou o uso do tempo?		
A pauta foi cumprida?		
A reunião chegou a conclusão ou decisões claras e objetivas?		
Foi feita uma ata de reunião?		
Ao término da reunião, os participantes mostraram-se satisfeitos com o trabalho realizado?		
A duração da reunião foi adequada?		

2. Resumo do conteúdo da reunião:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 9: Observação de Reunião

Relatório de observação de Reunião.

Tipo de reunião: _____

Objetivo: _____

Responsáveis pela reunião/coordenador (nome e função):

Participantes (nome e função):

Data: _____

Horário: _____ (início) _____ (término)

Local: _____

1. Aspectos gerais

	SIM	NÃO
O local foi adequado para a realização da reunião? (considere tamanho da sala, mobiliário, iluminação, ventilação, ruídos...)		
A reunião começou pontualmente?		
A reunião tinha uma pauta?		
A pauta foi informada inicialmente aos participantes?		
Foi empregado o sistema de inscrição para uso da palavra?		
Os participantes se mostram interessados e cooperativos?		
Os participantes foram claros e objetivos em suas intervenções?		
Os participantes respeitaram e ouviram atentamente uns aos outros?		
O coordenador atuou como mediador e incentivador, garantindo a participação de todos os presentes?		
O coordenador organizou o andamento dos trabalhos e controlou o uso do tempo?		
A pauta foi cumprida?		
A reunião chegou a conclusão ou decisões claras e objetivas?		
Foi feita uma ata de reunião?		
Ao término da reunião, os participantes mostraram-se satisfeitos com o trabalho realizado?		
A duração da reunião foi adequada?		

2. Resumo do conteúdo da reunião:

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 10: Observação de evento/atividade

Relatório de observação de evento/atividade.

- Tipo de atividade ou evento: _____
- Data da observação: _____
- Duração da observação: _____

Descrição sumária da atividade observada:

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 11: Enquete

Data da enquete: _____

Caracterização do grupo consultado: _____

Número de pessoas consultadas: _____

Questões dirigidas aos entrevistados: _____

Síntese das principais respostas:

Comentário

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 12: Entrevista.

Nome do entrevistado: _____

Função na comunidade escolar: _____

Dados gerais do entrevistado: _____

Data da entrevista: _____

Duração da entrevista: _____

Local da entrevista: _____

Objetivos gerais da entrevista:

Síntese do conteúdo da entrevista:

Anexo: Íntegra da entrevista.

Comentário

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Atividade 13: Elaboração da questão problema

Construa um relatório evidenciando:

1. Questão central a ser pesquisada;
2. Justificativa;
4. Sugestões para resolução do problema;
3. Conclusão.

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura da professora-orientadora: _____

ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Licenciatura de Matemática – 6º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário: _____

Escola estagiada: _____

Período de realização do Estágio Supervisionado I:

Início: ____/____/____

Término: ____/____/____

Atividade 14: RELATÓRIO FINAL

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura do professor-orientador: _____

Anexos

Senhor(a) Diretor(a)

Na condição de professor-orientador da disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Licenciatura em Matemática do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba; venho pela presente, formalizar a apresentação do estagiário (a) _____ devidamente matriculado no 6º período do curso em questão.

O desenvolvimento da disciplina citada acima, prevê a realização de uma pesquisa no interior das escolas de Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e Ensino Médio, com o objetivo de desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão da dinâmica escolar e do trabalho docente, a fim de compreendê-las em sua historicidade, além de identificar os diferentes componentes do espaço escolar e relacionar a importância destes conhecimentos para a formação docente.

O trabalho consiste na observação das aulas de matemática, coleta de dados referente a estrutura, organização e funcionamento da escola; assim como no preenchimento de fichas de atividades, construção de relatórios e organização da pasta de estágio.

Neste sentido, venho atentar para a importância e seriedade deste trabalho na formação de nossos futuros profissionais e solicitar de Vossa Senhoria a autorização para que nosso aluno possa realizar esta pesquisa nesta instituição escolar.

Na certeza do pronto atendimento a este pedido, despeço e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Professor-orientador

Solicitação aceita: () sim () não

Responsável: _____

Cargo/função: _____

Assinatura: _____

Carimbo da instituição.

Formulário de Avaliação da Pasta de Estágio Supervisionado I
(a ser avaliado pelo professor orientador)

Item Avaliado	Avaliação	Observações
Foram entregues todas as fichas de atividades devidamente preenchidas e assinadas e seus anexos (quando for o caso)	(0 a 25 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Disposição, organização e coerência da pasta de estágio.	(0 a 10 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Relatório Final <ul style="list-style-type: none"> Foi feita a caracterização da instituição (5,0); Foram informados os objetivos e os dados da pesquisa (0,5); Foram feitas a apreciação crítica, as impressões e a correlação destas para a formação docente (0,5). 	(0 a 35 pontos) De forma: Completa Incompleta	
TOTAL DE PONTOS		

Professor: _____ Data: ____ / ____ / ____

Formulário de avaliação do seminário de Estágio Supervisionado I
(a ser avaliado pelo professor orientador)

Item Avaliado (quanto ao conteúdo)	Avaliação	Observações
Introdução Foram informados os objetivos e os dados da pesquisa	(0 a 5 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Desenvolvimento Foram feitas a caracterização da instituição e das atividades	(0 a 5 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Conclusão Foram feitas a apreciação crítica, as impressões e a correlação destas para a formação docente	(0 a 5 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Item Avaliado (quanto à forma)	Avaliação	
Expressão verbal e corporal	(0 a 5 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Adequação e riqueza do(s) recurso(s) utilizado(s)	(0 a 5 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Utilização do tempo disponível	(0 a 5 pontos) De forma: Completa Incompleta	
Total		

Professora: _____ Data: ____ / ____ / ____

TOTAL GERAL: 100 PONTOS
70 da Pasta de Estágio + 30 pontos da apresentação do seminário

Ficha de Avaliação do desempenho do estagiário
(a ser preenchida pelo(a) Diretor(a) ou responsável – da instituição pesquisada)

Nome estagiário: _____

Nome da Instituição: _____

Aspecto avaliado	Avaliação		
	Muito Satisfatório	Satisfatório	Pouco Satisfatório
Respeito às normas da Instituição;			
Pontualidade nos horários definidos com os profissionais da instituição.			
Tratamento educado e cortês com as pessoas relacionadas à Instituição.			
Discrição e postura ética em relação às informações e ações referentes à realização da pesquisa.			
Responsabilidade com o material que lhe foi confiado.			
Comunicação e justificativa de ausências nas atividades programadas, quando for o caso.			
Vestimenta adequada e condizente com o local de trabalho educativo;			

Dias de visita do estagiário	
<i>Datas:</i>	
<i>Duração da visita:</i>	

Assinatura e cargo do responsável: _____

(carimbo)

Data: ____ / ____ / ____

VII. Referência Bibliográfica

HAWAD, Helena Feres. Estágio Supervisionado I. v. único. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora?: novas exigências educacionais e profissão docente – 12 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 5ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.



Curso: Licenciatura Plena em Matemática

Disciplina: Estágio Supervisionado II

Turma: 7º Período

Prof:

Plano de trabalho

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

A postura que assumimos em relação ao estágio é compreendê-lo como um dos componentes curriculares dos cursos de formação de educadores, com um campo de conhecimento próprio e um método investigativo que envolve a reflexão e a intervenção na vida das escolas, dos professores, dos alunos e da sociedade na qual estão inseridos. Sua finalidade é colaborar no processo de formação dos educadores, para que estes, ao compreender e analisar os espaços e sua atuação, possam proceder a uma inserção profissional crítica, transformadora e criativa. Nesse sentido a realização de estágio sob a forma de projeto de pesquisa, de interação e de intervenção mostra-se como um caminho teórico metodológico que melhor possibilita a concretização dos fundamentos e objetivos do curso: proceder à mediação entre o processo formativo e a realidade no campo social.

(Estágio e Docência – 2010 p.219)

Rio Pomba – XXXX

I. APRESENTAÇÃO

Caro aluno-estagiário;

Seu Estágio I foi um estudo de observação e investigação, isto é, centrado no objetivo de conhecer o espaço escolar. Ao iniciá-lo, vimos que conhecer exige observar, levantar dados e, principalmente, refletir sobre as observações realizadas. Agora que você já o incluiu, com certeza pode avaliar o significado que ele teve em sua formação.

O que você aprendeu? O que ainda gostaria de aprender?

Entre as contribuições do Estágio I, esperamos que você tenha obtido uma melhor compreensão de como se dá o processo de conhecer pelo movimento entre observação e reflexão – compreensão, aliás, fundamental para um profissional que atuará favorecendo o desenvolvimento deste processo em outras pessoas.

No Estágio II, você dará continuidade a essa experiência, buscando integrar o conhecer e o agir. *Este é um estágio investigativo de cooperação, participação e pesquisa.* Isso significa que, no período que se inicia, você continuará a sua investigação sobre a escola e, ao mesmo tempo, começará a contribuir com produção de materiais relevantes para as atividades que se realizam nela, isto é, começará co-participar.

Observação, reflexão, conhecimento teórico, tomada de decisões e ação: esses são os ingredientes básicos da atividade diária de um professor. O Estágio II deverá proporcionar a você uma vivência significativa destes ingredientes. Ele visa a possibilitar que você se exercite em situações concretas. Neste exercício, procuramos enfatizar o estreito relacionamento que existe entre *conhecer e agir*: o conhecimento é um requisito para a tomada de decisões indispensável ao planejamento de ensino; a ação pedagógica por sua vez, representa uma das principais fontes para o professor ampliar e renovar seu conhecimento da realidade, o que pode capacitá-lo para uma atuação cada vez mais eficaz.

Não basta mais ao exercício da profissão de professor que seja feita uma formação inicial e nada mais. O veloz mundo de hoje demanda uma formação continuada, não uma mera continuação de práticas anteriores, mais sim uma busca de superação do caráter meramente instrumental do que se entendia por geral e abstrata, substituída por uma efetiva análise das

práticas em que se empenham professores no dia-a-dia, vivido em interação com alunos e colegas professores nos tempos/ espaços da escola ou atividades a ela direcionadas. Esse entendimento requer o repensar da formação, que não tem um sentido de si mesma, senão como etapa de inserção no campo de atuação profissional.

Pesquisar é tematizar os desafios que se apresentam ao professor em exercício, em confronto permanente com os saberes e experiências dos alunos e colegas, e com os estudos e teorias atuais que se elaboram no contexto amplo da Educação, disseminadas em livros, revistas especializadas, encontros e debates sobre as práticas pedagógicas de educadores. Professor pesquisador é, assim, quem aprende sempre de novo, referindo suas práticas às razões que as informam e justificam, entendidas e desenvolvidas no contexto de um mundo em transformação constante e a ser constantemente transformado por nós.

Assim, esperamos que o Estágio II contribua para você adquirir estratégias de pesquisa e aprendizagem que possam lhe ser úteis por toda a vida profissional.

HAWARD, Helena Feres. Estágio Supervisionado II
Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2007.

II. PREPARANDO PARA O ESTÁGIO

Este manual destina-se a orientação dos procedimentos a serem adotados durante o estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba.

O Estágio Supervisionado II, terá início a partir do primeiro encontro; e no período de mediação, a professora orientadora da disciplina estará a sua disposição para trocar ideias e esclarecer as suas dúvidas.

A **Pasta de Estágio** deverá ser entregue no último encontro à professora orientadora.

Lembre-se, que “ (...) ao Estágio Supervisionado cabe o papel de instrumento de análise e crítica, não de reprodução de modelos no ato mecânico de observar a prática, mas dela fazer parte.” (Almeida – 1993) e como nos afirma Freire, “o estágio é um exercício não só da prática, mas, acima de tudo da teoria vinculada à prática.” (1996, p.42)

Nesta perspectiva, consideramos que o estágio é indispensável para a vida do futuro profissional, porque dará oportunidade ao aluno de vivenciar situações reais da formação profissional.

III. OBJETIVOS DO PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Objetivos Gerais

- Aproximar a realidade escolar às práticas da reflexão do Estágio;
- Confrontar a postura acadêmica X postura crítica do aluno-estagiário, capaz de revelar tanto situações problemáticas na prática pedagógica quanto suas possíveis soluções;
- Analisar documentos e instrumentos gerados pela disciplina (planejamento, material didático, material documental, avaliação; etc);
- Analisar a aplicabilidade da metodologia utilizada na resolução da questão-problema;
- Conhecer e refletir sobre resultados da produção docente e produção discente;
- Construir concepções, alternativas e identificar impasses sobre o saber pedagógico X fazer pedagógico.

Objetivos Específicos

- Desenvolver reflexões criteriosas acerca das problemáticas evidenciadas no período do estágio, acompanhando-se tais reflexões de sugestões e estratégias capazes de promover, senão a solução imediata, pelo menos o enfrentamento correto das dificuldades detectadas;
- Elaborar os planos de estágio preferencialmente na forma participativa;
- Identificar a função e as atribuições de todos os elementos envolvidos no processo educacional observado;
- Acompanhar, por período participativo, as atividades desenvolvidas pelas Instituições estagiadas;
- Desenvolver atividade de pesquisa participativa, na resolução de uma questão-problema;
- Contribuir de forma concreta, para o desenvolvimento das atividades do estágio sempre que solicitado.

IV. DEVERES DO ESTAGIÁRIO

- Escolher a Instituição para realizar o Estágio Supervisionado II, apresentando-se como estagiário do curso;
- Articular-se com o profissional responsável pela Instituição, onde irá desenvolver o Estágio Supervisionado II, acordando horários, locais e as atividades que serão desenvolvidas;
- Tomar conhecimento e respeitar as normas gerais da Instituição na qual irá realizar estágio, devendo observar e possuir os documentos que estabelecem as posturas, comportamentos e atitudes desejáveis na organização;

- Preencher os instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação das tarefas do Estágio, solicitando o carimbo e a assinatura do responsável pela Instituição, quando for o caso;
- Manter constantemente atualizado a descrição das atividades desenvolvidas e o programa do estágio a ser cumprido;
- Estabelecer um relacionamento positivo com todas as pessoas com as quais esteja em contato direto ou indireto na Instituição onde está estagiando, além de assumir comportamentos condizentes com o ambiente e a cultura institucional;
- Elaborar todos os relatórios de suas atividades, inclusive o relatório final no período de Estágio, conforme o roteiro, juntando os instrumentos utilizados para a comprovação e a avaliação do mesmo.

V. COMPROMISSOS DO ESTAGIÁRIO

- Respeitar as normas da Instituição Educativa onde realiza a pesquisa.
- Observar a pontualidade nos horários definidos com os profissionais da instituição.
- Tratar com cortesia todas as pessoas relacionadas à Instituição onde realiza a pesquisa.
- Manter discrição e postura ética em relação às informações e ações referentes à realização da pesquisa.
- Responsabilizar-se sobre o material que lhe for confiado.
- Comunicar e justificar com antecedência suas ausências nas atividades programadas, quando for o caso.
- Trajar-se adequadamente e com roupas condizentes com o local de trabalho educativo;

VI. ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Aluno-estagiário: 7º Período da Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba.

Tipo: PARTICIPAÇÃO, COOPERAÇÃO e PESQUISA.

Carga horária: 148 h.

Período: 06 meses (um semestre letivo)

Esta etapa deverá ser desenvolvida nos níveis de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio da Educação Básica mediante plano de trabalho do estagiário feito sob

supervisão do professor orientador e supervisor. Nesta fase, os estagiários proporão métodos e metodologias visando solucionar situações-problemas detectadas na fase anterior, mediante sua participação, cooperação e pesquisa nas instituições estagiadas.

Plano de atividades

Atividades	Carga Horária (Horas)
1. Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado II.	08
2. Participação e cooperação nas aulas de Matemática Ensino Fundamental (6º ao 9º ano).	30
3. Participação e cooperação nas aulas de Matemática Ensino Médio	30
4. Avaliação de livros didáticos de Matemática (dois livros).	10
5. Seleção de textos e matérias audiovisuais.	08
6. Confeção de materiais didáticos (mínimo de dois materiais diferentes)	10
7. Elaboração do planejamento para o projeto de pesquisa na resolução da questão-problema	10
8. Resolução/ação da questão-problema	15
9. Elaboração do resultado final referente ao projeto desenvolvido para solucionar a questão-problema	10
10. Elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado II	05
11. Montagem da pasta de estágio	04
12. Seminário de apresentação do estágio	08

Realização das atividades

Estas atividades foram planejadas para permitir que o aluno estagiário busque integrar o conhecer e o agir de forma participativa e investigativa, proporcionando uma vivência significativa do ambiente escolar em situações concretas.

Orientação para realização das atividades:

1. Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado II

Durante os primeiros encontros (4 aulas), a professora-orientadora do Estágio Supervisionado II, estará dentro de sala de aula do 7º Período do Curso de Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, apresentando aos alunos o plano de trabalho; tirando dúvidas; passando as devidas recomendações, orientando e desenvolvendo ações relevantes para a construção das atividades durante o estágio.

2. Participação e cooperação nas aulas de Matemática Ensino Fundamental (6º ao 9º anos); e 3. Participação e cooperação nas aulas de Matemática Ensino Médio

Nesta parte do Estágio Supervisionado II, o aluno-estagiário deverá participar e cooperar com o professor regente de sala de aula estagiada, desenvolvendo ações de interesse educacional, visando sempre a qualidade de ensino e apoio ao educando. Tais atividades podem ser: correção de exercícios, monitorias aos alunos (durante a aula ou fora do horário escolar), confecção de matérias, aplicação de provas ou testes, participação na organização de eventos na escola, suporte ao professor regente de maneira geral, etc.

4. Avaliação de livros didáticos de Matemática (dois livros)

O livro didático de boa qualidade, quando bem escolhido e utilizado adequadamente, pode ser um grande auxílio ao trabalho do professor. Todavia, se for mal escolhido, seja pela qualidade do seu conteúdo, seja pela sua inadequação aos alunos ou às diretrizes da escola, pode acabar se tornando um sério entrave ao processo ensino-aprendizagem.

Saber, pois, avaliar o livro didático, para uma boa escolha e utilização eficiente, é item fundamental na formação docente. Em função disso, apresentamos um roteiro básico para avaliação desse tipo de material.

Selecione dois livros destinados à série/ano que você pretende avaliar, por exemplo: dois livros de Matemática, de autores diferentes, do 9º ano do Ensino Fundamental (não escolha livros antigos, para que seu trabalho seja significativo e relevante, é importante examinar livros que estejam no mercado no momento, que estejam sendo utilizados hoje em dia nas escolas).

Após concluir a análise dos livros, apresente suas observações e conclusões num trabalho escrito (relatório).

Nos livros escolhidos, procure analisar os seguintes aspectos:

a. Objetivos

1. Há na introdução do(s) autor(es), o delineamento de objetivos para a obra?
2. Caso haja, tais objetivos correspondem aos planejados para o curso de matemática?

3. Caso não haja esse delineamento, procure depreender você mesmo quais seriam eles, assim como a compatibilidade dos mesmos com a proposta do curso.
4. Os objetivos declarados têm coerência com o que é efetivamente realizado no livro?

b. Conteúdos

1. Quais os conteúdos que estão sendo trabalhados neste livro?
2. Há uma correspondência total ou parcial com os conteúdos previstos para a série no plano de curso?
3. O grau de profundidade com que esses conteúdos estão sendo abordados é compatível com o previsto para o curso e com o perfil dos usuários (alunos), considerando-se faixa etária, grau de escolaridade, perfil socioeconômico?
4. A linguagem que estes conteúdos são transmitidos é clara, correta e adequada aos educandos?
5. As informações presentes no livro encontram-se atualizadas?

c. Exercícios

1. Verifique a qualidade e quantidade de exercícios propostos do livro.
2. São eles variados em tipo e abrangentes em conteúdos?
3. Instigam o aluno a raciocinar e não apenas a copiar conceitos e reproduzir informações?
4. Verifique se há exercícios que proponham atividades enriquecedoras, como realização de experimentos, atividades contextualizadas com a realidade dos educandos, pesquisas, atividades diferenciadas como: assistir filmes, ler jornais ou revistas, consultar a internet, realizar visitas e entrevistas, etc.
5. Verifique se o grau de dificuldade dos exercícios é variado e adequado aos alunos a quem se destina.
6. Verifique se tais exercícios permitem ao professor avaliar o progresso e o rendimento dos alunos.
7. Caso o livro apresente gabarito para os exercícios, verifique a precisão e a qualidade das respostas.

d. Qualidade editorial e gráfica

1. Analise a qualidade da editoração da obra, verificando se há clareza e boa organização dos textos e exercícios.
2. Analise a qualidade dos recursos visuais, verificando se, de fato, ilustram e auxiliam a transmissão de conteúdos, de modo a facilitar o entendimento do aluno.
3. Verifique também a qualidade da encadernação, lembrando que o livro deverá ser manuseado pelos alunos, quase todos os dias, durante pelo menos um ano letivo.
4. Verifique se a obra contém referências bibliográficas que atestem a abrangência das informações dos autores sobre a matéria dada.

e. Consulta ao Guia do MEC

1. Uma forma de se manter informado sobre as publicações dessa natureza é consultar o guia do MEC, que pode ser encontrado nas escolas. Nesse guia, você encontra também um roteiro de avaliação dos livros que pode enriquecer seu trabalho de análise.
2. Analise este guia, e retire dele as informações que julgar importantes.

Além desses, que são os principais aspectos que devem ser levados em conta na análise dos livros didáticos de matemática, você pode incluir outros que julgar relevantes.

Produza um relatório sobre esta atividade, evidenciando todos os pontos acima, este texto fará parte da pasta de estágio.

5. Seleção de textos e matérias audiovisuais.

É papel da escola a formação intelectual (conteúdos das disciplinas), social e cultural (formação do cidadão) dos educandos. E, portanto, é nosso papel como professores, oferecer também aos alunos vivências culturais, as mais ricas e diversificadas possível. A melhor forma de nos prepararmos para desempenhar bem esse papel é alimentar a contínua ampliação de nosso próprio universo cultural. Felizmente, hoje em dia, as oportunidades para fazer isso estão por toda parte.

Graças ao desenvolvimento tecnológico, não é difícil ter acesso a filmes, músicas, textos escritos os mais variados, obras de artes plásticas (ainda que apenas por meio de imagens).

É relativamente fácil “viajar” por diferentes lugares do planeta, acompanhar as mais recentes descobertas científicas, conhecer personalidades do mundo das ciências e das artes – tudo isso dentro de casa (ou da escola!), aproveitando os recursos audiovisuais de que dispomos.

Nessa atividade você vai explorar possibilidades de enriquecimento cultural a partir dos conteúdos de ensino planejados para sua turma. Pesquise e procure encontrar textos escritos, tirinhas de quadrinhos, charges, filmes, músicas, pinturas, esculturas, fotografias que possam complementar e ampliar os conteúdos estudados durante o curso.

Lembre-se de que a relação dessas obras com os conteúdos específicos não será, normalmente, a de mera repetição ou ilustração, mas uma relação de diálogo, ou seja: o contato da obra com o conteúdo de ensino poderá produzir novos significados, na medida em que possibilite ao aluno estabelecer correlações, tirar conclusões, fazer inferências. As obras selecionadas podem contribuir para aguçar a sensibilidade, estimular a imaginação, desenvolver atitudes críticas e facilitar a integração do conhecimento, favorecendo o processo de aplicar os conteúdos escolares para compreender melhor a realidade.

Em sua pesquisa, recorra a maior variedade possível de fontes e meios: jornais, revistas, folhetos, livros variados, vídeos (DVDs), CDs, internet, rádios, TV... talvez seus colegas e professores possam colaborar com sugestões de materiais ou fontes.

Apresente, oralmente no seminário do estágio, os materiais selecionados.

Cada material deverá estar acompanhado de uma justificativa por escrito, que farão parte da pasta de estágio (relatório desta atividade).

No relatório deverá conter além da justificativa, a adequação e relevância dos materiais em relação aos conteúdos de ensino escolhidos.

É necessário apresentar as referências completas do material (autor, ano, editora, endereço na internet, conforme o caso).

Bom trabalho!

6. Confecção de materiais didáticos (mínimo de dois materiais diferentes)

Nesta atividade você confeccionará diferentes tipos de materiais didáticos. Poderá confeccionar exercícios, jogos, proposta de pesquisa, roteiros de experimentos, roteiros de estudos, etc.

Sugerimos que você elabore dois materiais didáticos diferentes.

Moderadamente, quando falamos de material didático, devemos ter em vista que estamos abarcando um “sem-número” de possibilidades, indo desde o material tradicional (livros, textos, equipamentos, etc.) a todo e qualquer material passível de ser utilizado em situação de ensino-aprendizagem, incluindo-se aí a informática e suas diferentes possibilidades, até sucata e recicláveis.

A utilização de matérias simples (como sucatas e recicláveis, por exemplo), também é muito viável, pois vivemos em um país que as condições do sistema de ensino, principalmente da rede pública, são precárias, não dispondo os docentes de muito material que envolva altos custos e tecnologia de ponta. Na maioria das escolas, as experiências educacionais bem sucedidas se devem mais à capacidade dos professores de criação, improvisação e adaptação do que propriamente à disponibilidade de material específico, pronto para ser usado, com manual de instrução e em quantidade suficiente para todos os alunos, conforme ocorria em situação ideal.

Nesse exercício, o professor aprende muito, adquirindo uma experiência enriquecedora ao produzir um tipo de material bastante apropriado à realidade de seus alunos, com o qual ambos se identificam, e que torna o trabalho em sala de aula mais vivo e contextualizado.

Assim, para essa prática, o primeiro passo é na verdade, treinar o olhar e, ao examinar a realidade à sua volta, perguntar, diante dos objetos, produções culturais, etc.: que modo poderia usar isso como material em minhas aulas?

A culminância desta atividade, ocorrerá no seminário final da disciplina onde o aluno-estagiário deverá apresentar concretamente o material confeccionando e, para a parte de estágio, elaborar por escrito um relatório com justificativa, objetivos, aplicações, adequações e relevância dos mesmos em relação aos conteúdos de ensino escolhidos.

Para enriquecer esta atividade, sugerimos anexar ao relatório, imagens (fotos) dos materiais confeccionados.

7. Elaboração do planejamento para o projeto de pesquisa na resolução da questão-problema.

8. Resolução/ação da questão-problema

9. Elaboração do resultado final referente ao projeto desenvolvido para solucionar a questão-problema

Esta atividade consiste na elaboração de um projeto. Um projeto é um plano de ação futura, uma programação de algo que pretendemos realizar.

Em nossa atividade como professores, o planejamento é sempre uma tarefa importante. De um bom planejamento depende, em grande medida, o êxito de nossa ação educativa. Um plano de trabalho amadurecido e bem delineado reduz os riscos de problemas e imprevistos, evita desperdício de tempo e permite melhor avaliação dos resultados alcançados em face dos resultados pretendidos.

Projetos são uma boa forma de planejar tarefas de alguma complexidade, que envolve diferentes etapas e exigem um período de tempo relativamente extenso.

O objetivo deste trabalho será a possível resolução de uma questão/problema, que você, aluno-estagiário, já identificou no Estágio Supervisionado I.

As atividades 5 e 6 (seleção de textos e materiais audiovisuais e confecção de materiais didáticos), poderão estar relacionadas a este projeto.

Uma dica: a ação educativa vai muito além da sala de aula. As atividades extraclasse têm um importante papel a cumprir. Elas diminuem a distância entre a escola e a vida e enriquecem a experiência dos alunos. Contribuem para aprofundar, conscientizar e ilustrar conteúdos pedagógicos, e fornecem novos assuntos e materiais para o trabalho de construção do conhecimento. Além disso, rompem com a rotina das aulas, tornando a escola agradável e atraente.

Estrutura do Projeto

Projetos são elaborados segundo uma estrutura específica. Aqui, propomos a seguinte organização para o texto final de seu trabalho:

- Apresentação
- Objetivos
- Público-alvo
- Justificativa
- Fundamentação teórica
- Procedimentos
- Relações interdisciplinares
- Recursos
- Cronograma
- Resultado final

Veja a seguir como você pode desenvolver cada uma dessas sessões.

Apresentação

É uma seção breve, em que você oferecerá ao leitor uma contextualização de seu trabalho. Informe que ele foi feito no contexto da disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de graduação de Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, no segundo semestre de XXXX, sendo o estágio realizado na(s) escola(s)

Apresente as informações necessárias para que o leitor, ao iniciar o contato com o texto, saiba de que se trata.

Objetivos

Os objetivos representam os resultados que você pretende alcançar com a atividade que está propondo. Eles são uma parte importantíssima de um projeto, pois deles dependem muitas das decisões que você terá de tomar, como os tipos de procedimentos e matérias a serem empregados e a utilização do tempo.

Público-alvo

A identificação e a caracterização do público a que o projeto se destina são informações imprescindíveis. Neste trabalho, o público-alvo poderá ser os alunos de uma turma específica, os professores de Matemática, pais de alunos, a comunidade escolar, alguns alunos com maiores dificuldades de aprendizagem, etc.

Apresente uma caracterização do público-alvo escolhido: quem são, qual a faixa etária, série/ano, escola, entre outras informações que você puder obter e que julgar relevantes.

O público-alvo envolvido deverá sempre ser os beneficiados do projeto.

Justificativa

Nessa seção, você vai expor a razão de seu projeto. Em outras palavras, você apresentará resposta para a seguinte pergunta: “por que estou propondo este projeto?”

Provavelmente você já respondeu esta questão na atividade 12 (Elaboração de uma questão/problema) do Estágio Supervisionado I. Reveja como ficou seu relatório na pasta de estágio I e refaça sua justificativa, para atender este quesito da atividade 7 (Elaboração do planejamento para o projeto de pesquisa na resolução da questão-problema), na pasta de estágio II.

Os projetos costumam nascer da necessidade de resolver algum problema, ou de atender a alguma demanda do público-alvo. Procure apresentar a justificativa, então, neste sentido.

Fundamentação teórica

Toda nossa ação profissional precisa ser fundamentada. Por isso, os projetos costumam trazer uma seção destinada à fundamentação teórica. Para elaborar essa seção, é necessário realizar a leitura de algumas obras básicas, que possam fornecer um apoio relevante e consistente para seu trabalho.

Costuma ser um pouco trabalhoso elaborar uma boa fundamentação teórica, mas sempre vale a pena. Depois de pronta, ela dá a certeza – a nós e a nossos leitores – de que não estamos sós, ou seja, de que outros conhecem os caminhos que pretendemos trilhar e que podem ajudar fornecendo-nos um “mapa”.

O primeiro passo para a elaboração de uma fundamentação teórica é selecionar as obras que você pretende utilizar. Faça uma pesquisa para descobrir alguns títulos e autores relevantes, dê uma rápida olhada no que conseguir encontrar e selecione algumas obras para uma leitura completa e aprofundada. Quantidade, nesse caso, é menos importante que qualidade. É preferível selecionar uma ou duas obras muito boas e perfeitamente condizentes com o tema e os objetivos de seu trabalho, a incluir um número imenso de obras ruins ou pouco relevantes para o que você tem em mente.

Após ler os livros e artigos selecionados, apresente um resumo dos pontos mais importantes – sempre lembrando que “importante”, nesse caso, quer dizer relevante, ou seja, pertinentes ou congruentes em relação ao trabalho que você está desenvolvendo.

Procedimentos

Nessa seção, você **descreverá** a atividade em si – o que você, os alunos, e outras pessoas envolvidas vão fazer.

Forneça “**TODOS**” os detalhes necessários para que seja possível, pela leitura do projeto, saber exatamente como vai se desenrolar a atividade desenvolvida por você, em todas as etapas.

Relações interdisciplinares

Reflita sobre as possíveis inserções, na atividade propostas pelo projeto, de conteúdos específicos de diferentes disciplinas. Você pode enriquecer sua reflexão trocando ideias com colegas. Nessa seção do projeto, aponte as possíveis relações interdisciplinares favorecidas pela atividade.

Recursos

É preciso indicar que recursos – materiais e humanos – serão necessários à execução de seu projeto. O mais importante, aqui, é avaliar a viabilidade de sua proposta.

Um projeto excelente, mas que exija recursos inacessíveis a você e/ou à escola, simplesmente não poderá ser realizado. Procure ser, portanto, ao mesmo tempo, realista e

criativo: realista, no sentido de não contar com recursos que não serão possíveis de obter, e criativo para buscar as alternativas mais acessíveis.

Considerando a natureza de seu projeto, verifique que recursos estão facilmente disponíveis e adequados e indique-os no projeto.

Cronograma

Ao programar a atividade, precisamos pensar no tempo necessário para realizá-las. Isso será registrado no projeto como um cronograma, em uma seção própria. O cronograma indica as etapas da atividade e as datas ou período previsto para cada uma.

Resultado final do projeto:

Depois de concluída todas as atividades do projeto, você irá produzir um relatório final evidenciando todos os resultados alcançados, os resultados que não foram alcançados e por quê, suas expectativas, os pontos fortes e fracos do projeto e um balanço final de toda situação desenvolvida nesta atividade.

10. Elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado II

Após realizar todas as atividades descritas até aqui, você terá quase concluído seu Estágio Supervisionado II.

O relatório final do Estágio Supervisionado II, é a fase que representa a culminância deste estágio, além de documentar sua conclusão; última atividade a ser inserida na pasta de estágio.

Por isso, é um trabalho importante, que deve ser feito com o máximo de cuidado e dedicação. Nele, você registrará a síntese de sua vivência no estágio e aproveitará para refletir sobre o que aprendeu.

Lembre-se de que todo relatório produzido no Estágio Supervisionado II, inclusive o relatório final, é um trabalho mais aberto, no qual sua marca pessoal vai ficar mais evidente (atividades totalmente descritivas).

Roteiro para elaboração do relatório final:

- **Introdução** – deverá conter: a finalidade do relatório, período de realização do estágio, contexto institucional, caracterização da escola, estrutura do relatório;
- **Atividades realizadas** – deverá conter: descrição resumida das atividades, dificuldades encontradas, etc.;

- **Avaliação (reflexão crítica)** – relato das atividades realizadas mais interessantes e relevantes com justificativa, principais conhecimentos e habilidades adquiridos, principais contribuições para a formação profissional, relação entre as teorias estudadas e a vivência prática, falhas no desenvolvimento do estágio, aspectos a serem trabalhados nos próximos períodos;
- **Críticas e sugestões** – discorrer sobre a estrutura e o material do Estágio Supervisionado II;
- **Conclusão** – destacar pontos mais importantes do relatório e finalizar.

OBSERVAÇÕES:

1. Todos os relatórios, inclusive o Relatório Final, deverá ser digitado conforme as regras da ABNT;
2. Os relatórios deverão ter linguagem clara, objetiva, ser descritivo com relação aos dados e não conter assuntos de natureza política ou pessoal, restringindo-se ao estilo essencialmente técnico;
3. A linguagem deverá ser impessoal;
4. Deverão ser respeitadas todas as informações que a Instituição considerar sigilosas.

11. Montagem da pasta de estágio

12. Seminário de apresentação do estágio



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

Campus
Rio Pomba

FICHAS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Rio Pomba

XXXX

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Licenciatura de Matemática – 7º Período/ 1º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Agenda de atividades

Data	Atividade	CH	Rubrica professora orientadora
	Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado II	08	
	Participação e cooperação nas aulas de Matemática - Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Escola Pública	15	
	Participação e cooperação nas aulas de Matemática - Ensino Fundamental (6º ao 9º ano). Escola Particular	15	
	Participação e cooperação nas aulas de Matemática - Ensino Médio. Escola Pública	15	
	Participação e cooperação nas aulas de Matemática - Ensino Médio. Escola Particular	15	
	Avaliação de livros didáticos de Matemática (dois livros).	10	
	Seleção de textos e matérias audiovisuais. (Mínimo de dois materiais diferentes)	08	
	Confecção de materiais didáticos (mínimo de dois materiais diferentes)	10	
	Elaboração do planejamento para o projeto de pesquisa na resolução da questão-problema	10	
	Resolução/ação da questão-problema	15	
	Elaboração do resultado final referente ao projeto desenvolvido para solucionar a questão-problema	10	
	Elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado II	05	
	Montagem da pasta de estágio	04	
	Seminário de apresentação do estágio	08	
CARGA HORÁRIA TOTAL			148

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Licenciatura de Matemática – 7º Período/ 1º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola estagiada: _____

Participação e cooperação nas aulas de Matemática / Ensino Médio

Data	Atividade desenvolvida	Horário			Assinatura do professor supervisor
		Entrada	Saída	Total de horas	
Total de carga horária					

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Licenciatura de Matemática – 7º Período/ 1º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Avaliação de livros didáticos

Data	Livro avaliado	CH	Rubrica do professor-orientador
		5h	
		5h	

Anexar relatório desta atividade

Seleção de textos e materiais audiovisuais

Data	Tipo de material selecionado	CH	Rubrica do professor-orientador
		4h	
		4h	

Anexar relatório desta atividade

Confecção de material didático

Data	Tipo de material confeccionado	CH	Rubrica do professor-orientador
		5h	
		5h	

Anexar relatório desta atividade

Elaboração do Projeto de Pesquisa

Data	Título	CH	Rubrica do professor-orientador
		35h	

Anexar a produção escrita de todo projeto

ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

Licenciatura de Matemática – 7º Período/ 1º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola(s) estagiada(s): _____

Período de realização do Estágio Supervisionado II:

Início: ____/____/____

Término: ____/____/____

RELATÓRIO FINAL

Data	CH	Rubrica do professor-orientador
	5h	

Anexar relatório desta atividade

Data e local: _____

Assinatura do estagiário: _____

Assinatura da professor-orientador: _____

Anexos

Senhor(a) Diretor(a)

Na condição de professora-orientadora da disciplina de Estágio Supervisionado II, do curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba; venho pela presente, formalizar a apresentação do estagiário (a) _____, devidamente matriculado no 7º período do curso em questão.

O desenvolvimento da disciplina citada acima, prevê a participação, cooperação e pesquisa no interior das escolas de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio, com o objetivo de desenvolver atividades que possibilitem o conhecimento, a análise, a reflexão da dinâmica escolar e do trabalho docente, a fim de compreendê-las em sua historicidade, além de identificar os diferentes componentes do espaço escolar e relacionar a importância destes conhecimentos para a formação docente.

O trabalho consiste no auxílio e colaboração do aluno-estagiário com os professores de matemática, análise de livros e textos didáticos, confecção de material pedagógico, elaboração e construção de um projeto de pesquisa na solução de uma questão-problema; assim como no preenchimento de fichas de atividades, construção de relatórios, organização da pasta de estágio e participação no seminário final da disciplina para apresentação do referido trabalho.

Neste sentido, venho atentar para a importância e seriedade deste estágio supervisionado na formação de futuros profissionais da educação e, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que nosso aluno-estagiário possa realizar esta pesquisa nesta instituição escolar.

Na certeza do pronto atendimento a este pedido, despeço e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Professor-orientador:
Disciplina: Estágio Supervisionado II

Solicitação aceita: () sim () não

Responsável: _____

Cargo/função: _____

Assinatura: _____

Carimbo da instituição

Formulário de Avaliação da Pasta de Estágio Supervisionado II
(a ser avaliado pelo professor orientador)

Item Avaliado	Avaliação	Observações
Foram entregues todas as fichas de atividades devidamente preenchidas e assinadas e seus anexos (quando for o caso)	(0 a 15 pontos)	
O projeto de pesquisa foi devidamente desenvolvido, tendo em seus registros todos os itens mencionados no plano de trabalho.	(0 a 30 pontos)	
Relatório Final <ul style="list-style-type: none"> • Foi feita a caracterização da instituição; • Foram informados os objetivos e os dados da pesquisa; • Foram feitas a apreciação crítica, as impressões e a correlação destas para a formação docente. 	(0 a 25 pontos)	
TOTAL DE PONTOS		

Professor: _____ Data: ____ / ____ / ____

Formulário de avaliação do seminário de Estágio Supervisionado II
(a ser avaliado pelo professor orientador)

Item Avaliado (quanto ao conteúdo)	Avaliação	Observações
Introdução: Foram informados os objetivos e os dados da pesquisa Desenvolvimento: Foram feitas a caracterização da instituição e das atividades	(0 a 4 pontos)	
Apreciação quanto à avaliação dos livros didáticos	(0 a 4 pontos)	
Demonstração dos textos e/ou materiais audiovisuais	(0 a 4 pontos)	
Apresentação dos materiais confeccionados	(0 a 4 pontos)	
Apresentação do projeto de pesquisa	(0 a 4 pontos)	
Conclusão Foram feitas a apreciação crítica, as impressões e a correlação destas para a formação docente	(0 a 5 pontos)	
Expressão verbal e corporal Adequação e riqueza do(s) recurso(s) utilizado(s) Utilização do tempo disponível	(0 a 5 pontos)	
Total		

Professor: _____ Data: ____ / ____ / ____

TOTAL GERAL: 100 PONTOS

70 da Pasta de Estágio + 30 pontos da apresentação do seminário

Nome estagiário: _____

Nome da Instituição: _____

Aspecto avaliado	Avaliação		
	Muito Satisfatório	Satisfatório	Pouco Satisfatório
Respeito às normas da Instituição;			
Pontualidade nos horários definidos com os profissionais da instituição.			
Tratamento educado e cortês com as pessoas relacionadas à Instituição.			
Discrição e postura ética em relação às informações e ações referentes à realização da pesquisa.			
Responsabilidade com o material que lhe foi confiado.			
Comunicação e justificativa de ausências nas atividades programadas, quando for o caso.			
Vestimenta adequada e condizente com o local de trabalho educativo.			

Dias de visita do estagiário	
<i>Datas:</i>	
<i>Duração da visita:</i>	

Assinatura e cargo do responsável: _____

(carimbo)

Data: ____ / ____ / ____

VII. Referência Bibliográfica

HAWAD, Helena Feres. Estágio Supervisionado I. v. único. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente – 12 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 5ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.



Curso: Licenciatura Plena em Matemática

Disciplina: Estágio Supervisionado III

Turma: 8 Período

Prof:

Plano de trabalho ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Rio Pomba – XXXX

I. APRESENTAÇÃO

Caro aluno-estagiário;

Seu Estágio I foi um estudo de observação e investigação, isto é, centrado no objetivo de conhecer o espaço escolar. Ao iniciá-lo, vimos que conhecer exige observar, levantar dados e, principalmente, refletir sobre as observações realizadas.

No Estágio II, você buscou integrar o conhecer e o agir. Foi um estágio investigativo de cooperação, participação e pesquisa.

Agora, na última etapa do estágio – Estágio Supervisionado III, você continuará a sua investigação e participará interativamente das ações no âmbito da totalidade da unidade escolar, nos níveis de Ensino Fundamental (6º ao 9º ano) e Ensino Médio da Educação Básica, de acordo com plano de trabalho.

Irá também retornar ao projeto de pesquisa que foi desenvolvido no Estágio Supervisionado II, para correção de prováveis falhas que tenham ocorrido no desenvolvimento da mesma, para que possa efetuar seu término.

Os alunos-estagiários deverão aproveitar essa etapa para, aqueles que não colocaram a pesquisa em prática, assim o fazerem; desenvolvendo-a de acordo com as ações descritas em seu relatório, levantando os objetivos e metas perseguidos, e finalizando com uma produção em formato de artigo.

II. PREPARANDO PARA O ESTÁGIO

Este manual destina-se a orientação dos procedimentos a serem adotados durante o estágio supervisionado do curso de Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – Campus Rio Pomba.

O Estágio Supervisionado III, terá início a partir do primeiro encontro; e no período de mediação, o professor orientador da disciplina estará a sua disposição para trocar ideias e esclarecer as suas dúvidas.

A Pasta de Estágio deverá ser entregue no último encontro ao professor orientador.

Lembre-se, que” (...) *ao Estágio Supervisionado cabe o papel de instrumento de análise e crítica, não de reprodução de modelos no ato mecânico de observar a prática, mas dela fazer parte.*” (Almeida – 1993) e como nos afirma Freire, “o estágio é um exercício não só da prática, mas, acima de tudo da teoria vinculada à prática.” (1996, p.42)

Nesta perspectiva, consideramos que o estágio é indispensável para a vida do futuro profissional, porque dará oportunidade ao aluno de vivenciar situações reais da formação profissional.

III. OBJETIVOS DO PLANO DE TRABALHO - ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Objetivos Gerais

- Desenvolver participação interativa no âmbito da totalidade da unidade escolar, nos níveis de Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e Ensino Médio da Educação Básica, de acordo com plano de trabalho.

Objetivos Específicos

- Possibilitar aos estudantes a concretização e a interação teoria-prática dos conhecimentos necessários à sua formação profissional;
- Registrar sistematicamente as várias etapas do Estágio Supervisionado;
- Desenvolver pesquisa, observando, elaborando estratégias e agindo de forma a solucionar possíveis problemas encontrados;
- Elaborar o trabalho final (pesquisa) para apreciação do professor-orientador;
- Apresentar documentos comprobatórios de suas atividades.

IV. DEVERES DO ESTAGIÁRIO

- Escolher a Instituição para realizar o Estágio Supervisionado III, apresentando-se como estagiário do curso;
- Articular-se com o profissional responsável pela Instituição, onde irá desenvolver o Estágio Supervisionado III, acordando horários, locais e as atividades que serão desenvolvidas;
- Tomar conhecimento e respeitar as normas gerais da Instituição na qual irá realizar estágio, devendo observar e possuir os documentos que estabelecem as posturas, comportamentos e atitudes desejáveis na organização;

- Preencher os instrumentos de acompanhamento, controle e avaliação das tarefas do Estágio, solicitando o carimbo e a assinatura do responsável pela Instituição, quando for o caso;
- Manter constantemente atualizado a descrição das atividades desenvolvidas e o programa do estágio a ser cumprido;
- Estabelecer um relacionamento positivo com todas as pessoas com as quais esteja em contato direto ou indireto na Instituição onde está estagiando, além de assumir comportamentos condizentes com o ambiente e a cultura institucional;
- Elaborar todos os relatórios de suas atividades, inclusive o relatório final no período de Estágio, conforme o roteiro, juntando os instrumentos utilizados para a comprovação e a avaliação do mesmo.

V. COMPROMISSOS DO ESTAGIÁRIO

- Respeitar as normas da Instituição Educativa onde realiza a pesquisa.
- Observar a pontualidade nos horários definidos com os profissionais da instituição.
- Tratar com cortesia todas as pessoas relacionadas à Instituição onde realiza a pesquisa.
- Manter discrição e postura ética em relação às informações e ações referentes à realização da pesquisa.
- Responsabilizar-se sobre o material que lhe for confiado.
- Comunicar e justificar com antecedência suas ausências nas atividades programadas, quando for o caso.
- Trajar-se adequadamente e com roupas condizentes com o local de trabalho educativo;

VI. ESTRUTURA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Aluno-estagiário: 8º Período da Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba.

Tipo: PARTICIPAÇÃO INTERATIVA.

Carga horária: 153 h.

Período: 06 meses (um semestre letivo)

Esta etapa deverá ser desenvolvida nos níveis de Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e Ensino Médio da Educação Básica mediante plano de trabalho do estagiário feito sob supervisão do professor orientador e supervisor. Nesta fase, os alunos-estagiários farão uma revisão das atividades de pesquisa já iniciadas no Estágio Supervisionado II, revendo, fundamentando sua prática e corrigindo distorções ocorridas anteriormente. Poderão ainda rever métodos e metodologias visando solucionar situações-problemas detectadas na fase anterior, mediante sua participação interativa no âmbito da totalidade da unidade escolar.

Ao final da pesquisa, deverá produzir um documento sobre essa pesquisa, em formato de artigo, e entregá-lo ao professor orientador para avaliação da disciplina.

Os alunos estagiários deverão ainda ministrar aulas de matemática, de acordo com o conteúdo proposto pelo professor supervisor às turmas onde ocorrerem o estágio.

Plano de atividades

Atividades	Carga Horária (Horas)
1. Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado III.	08
2. Regência de aulas de Matemática no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos)/ Plano de aula e relatório.	18
3. Regência de aulas de Matemática no Ensino Médio/ Plano de aula e relatório.	18
4. Leitura e fichamento de duas referências bibliográficas para fundamentação do projeto	30
5. Revisões e correções das distorções ocorridas anteriormente, no desenvolvimento do projeto.	30
6. Produção escrita do projeto – Artigo	30
7. Elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado III	07
8. Montagem da pasta de estágio	04
9. Seminário de apresentação do estágio	08
Carga horária total	153

Realização das atividades

Estas atividades foram planejadas para permitir que o aluno estagiário busque integrar o conhecer e o agir de forma participativa e investigativa, proporcionando uma vivência significativa do ambiente escolar em situações concretas.

Orientação para realização das atividades

1. Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado III

Durante os primeiros encontros (4 aulas), o professor-orientador do Estágio Supervisionado III, estará dentro de sala de aula do 8º Período do Curso de Licenciatura em Matemática do IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba, apresentando aos alunos o plano de trabalho; tirando dúvidas; repassando as devidas recomendações, orientando e desenvolvendo ações relevantes para a construção das atividades durante o estágio.

Após estas aulas, o professor-orientador estará disponível no gabinete, do DMAFE – Departamento de Matemática, Física e Estatística, nos horários que deverão ser devidamente combinados.

2. Regência de aulas de Matemática no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos)/ Plano de aula e relatório.

Nesta parte do Estágio Supervisionado III, o aluno-estagiário deverá ministrar aulas, nas séries referentes à segunda etapa do Ensino Fundamental (6º ao 9º anos), sobre conteúdos da disciplina de matemática, de acordo com a supervisão do professor regente da sala e/ou do professor supervisor, perfazendo um total de 16 horas de trabalho. Dentro dessas horas deverão estar incluídos a construção de um plano de aula (modelo em anexo) e um relatório descrevendo como ocorreu esta etapa do Estágio Supervisionado III.

3. Regência de aulas de Matemática no Ensino Médio/ Plano de aula e relatório

Nesta parte do Estágio Supervisionado III, o aluno-estagiário deverá ministrar aulas, nas séries referentes ao Ensino Médio, sobre conteúdos da disciplina de matemática, de acordo com a supervisão do professor regente da sala e/ou professor supervisor, perfazendo um total de 16 horas de trabalho. Dentro dessas horas deverão estar incluídos a construção de um plano de aula (modelo em anexo) e um relatório descrevendo como ocorreu esta etapa do Estágio Supervisionado III.

4. Leitura e fichamento de duas referências bibliográficas para fundamentação do projeto

Toda nossa ação profissional precisa ser fundamentada. Por isso, os projetos costumam trazer uma seção destinada à fundamentação teórica. Para elaborar essa seção, é necessário realizar a leitura de algumas obras básicas, que possam fornecer um apoio relevante e consistente para seu trabalho.

Costuma ser um pouco trabalhoso elaborar uma boa fundamentação teórica, mas sempre vale a pena. Depois de pronta, ela dá a certeza – a nós e a nossos leitores – de que não estamos sós, ou seja, de que outros conhecem os caminhos que pretendemos trilhar e que podem ajudar fornecendo-nos um “mapa”.

O primeiro passo para a elaboração de uma fundamentação teórica é selecionar as obras que você pretende utilizar. Faça uma pesquisa para descobrir alguns títulos e autores relevantes, dê uma rápida olhada no que conseguir encontrar e selecione algumas obras para uma leitura completa e aprofundada. Quantidade, nesse caso, é menos importante que qualidade. Selecione duas obras muito boas e perfeitamente condizentes com o tema e os objetivos de seu trabalho.

Após ler os livros selecionados, apresente um resumo, sob a forma de fichamento, dos pontos mais importantes – sempre lembrando que “importante”, nesse caso, quer dizer relevante, ou seja, pertinentes ou congruentes em relação ao trabalho que você está desenvolvendo.

5. Revisões e correções das distorções ocorridas anteriormente, no desenvolvimento do projeto de pesquisa.

Nesta etapa do Estágio Supervisionado III, o aluno-estagiário deverá retornar ao projeto que foi desenvolvido no Estágio Supervisionado II, para correção de prováveis falhas que tenham ocorrido no desenvolvimento do projeto.

É a oportunidade também de término, ou reafirmação da pesquisa, para aqueles alunos-estagiários que não conseguiram concluí-lo no estágio passado.

Os alunos-estagiários deverão aproveitar essa etapa para, aqueles que não colocaram a pesquisa em prática, mas sim somente construíram-na na teoria, poder desenvolvê-la de acordo com as ações descritas, levantando, analisando os objetivos e metas perseguidas e concluindo os resultados.

6. Produção escrita do projeto – Artigo

Agora, depois de toda pesquisa realizada, reformulada e aplicada, é possível formatar sua produção escrita sob a forma de artigo. As orientações desta etapa, encontram-se disponíveis em anexo. **Antes de ser entregue o artigo deverá passar por uma revisão da língua portuguesa.** Caso o estagiário tenha a motivação de submeter o artigo a alguma revista indexada, este pode ser elaborado segundo as normas da revista. Para isso, coloque os dados e link da revista em uma nota de rodapé.

7. Elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado III

Após realizar a maioria das atividades referentes à conclusão das 400 horas de Estágio Supervisionado (I, II e III), é chegado o momento de finalizar, com o relatório final do Estágio Supervisionado III, sendo possível documentar toda sua conclusão dessas horas trabalhadas. Esta é última atividade a ser inserida na pasta de estágio.

Por isso, é um trabalho importante, que deve ser feito com o máximo de cuidado e dedicação. Nele, você registrará a síntese de sua vivência nas três fases do estágio (I, II e III), e aproveitará para refletir sobre o que aprendeu.

Lembre-se de que todo relatório produzido no Estágio Supervisionado III, inclusive o relatório final, é um trabalho mais aberto, no qual sua marca pessoal vai ficar mais evidente (atividades totalmente descritivas).

Roteiro para elaboração do relatório final:

- I. **Introdução** – deverá conter: a finalidade do relatório, período de realização total do estágio (I, II e III), contextos institucionais, e estrutura do relatório e o que mais marcou em cada um deles;
- II. **Atividades realizadas** – deverá conter: descrição resumida das atividades que o aluno-estagiário considerou relevantes no decorrer das 400 horas de estágio, com as devidas justificativas e as dificuldades encontradas neste percurso;
- III. **Avaliação (reflexão crítica)** – relato dos conhecimentos e habilidades adquiridos, das principais contribuições para a formação profissional, relação entre as teorias estudadas e a vivência prática, falhas no desenvolvimento do estágio, aspectos que considerar importante citar;
- IV. **Críticas e sugestões** – discorrer sobre a estrutura e o material do Estágio Supervisionado como um todo (I, II e III);

V. **Conclusão** – destacar pontos mais importantes do relatório e finalizar.

8. Montagem da pasta de estágio

Seminário, aberto ao público, de apresentação do estágio

OBSERVAÇÕES:

1. Todos os relatórios, inclusive o Relatório Final, deverão ser digitados conforme as regras da ABNT;
2. Os relatórios deverão ter linguagem clara, objetiva, ser descritivo com relação aos dados e não conter assuntos de natureza política ou pessoal, restringindo-se ao estilo essencialmente técnico;
3. A linguagem deverá ser impessoal;
4. Deverão ser respeitadas todas as informações que a Instituição considerar sigilosas.



**INSTITUTO
FEDERAL**

Sudeste de
Minas Gerais

Campus
Rio Pomba

FICHAS PARA REALIZAÇÃO DAS ATIVIDADES

Rio Pomba – XXXX

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Licenciatura de Matemática – 8º Período/ 2º semestre de XXXX.

Professor-orientador: _____

Estagiário (a): _____

Agenda de atividades

Data	Atividade	CH	Rubrica professor orientador
	1. Orientações e leitura do material didático do Estágio Supervisionado III.	08	
	2. Regência de aulas de Matemática no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos)/ Plano de aula e relatório.	18	
	3. Regência de aulas de Matemática no Ensino Médio/ Plano de aula e relatório.	18	
	4. Leitura e fichamento de duas referências bibliográficas para fundamentação do projeto	30	
	5. Revisões e correções das distorções ocorridas anteriormente, no desenvolvimento do projeto.	30	
	6. Produção escrita do projeto - Artigo	30	
	7. Elaboração do relatório final do Estágio Supervisionado III	07	
	8. Montagem da pasta de estágio	04	
	9. Seminário de apresentação do estágio	08	
CARGA HORÁRIA TOTAL			153

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Licenciatura de Matemática – 8º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola Estagiada: _____

2. Regência de aulas de Matemática no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos)/ Plano de aula e relatório.

Data	Conteúdo da aula ministrada	Horário			Assinatura do professor supervisor
		Entrada	Saída	Total de horas	
Total de carga horária					

OBS: carga horária mínima de 10 horas para esta atividade de regência de aula (média e 12 aulas de 50 minutos cada)

Carimbo da Escola Estagiada

Elaboração do Plano de Aula

Data	Conteúdo	CH	Rubrica do professor-orientador
		4 h	

Anexar plano de aula.

Elaboração do Relatório

Data	Rubrica do professor-orientador	CH: 04 h

Anexar relatório.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Licenciatura de Matemática – 8º Período/ 2º semestre de XXXX.

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola Estagiada: _____

3. Regência de aulas de Matemática no Ensino Médio/ Plano de aula e relatório.

Data	Conteúdo da aula ministrada	Horário			Assinatura do professor supervisor
		Entrada	Saída	Total de horas	
Total de carga horária					

OBS: carga horária mínima de 10 horas para esta atividade de regência de aula (média e 12 aulas de 50 minutos cada)

Carimbo da Escola Estagiada

Elaboração do Plano de Aula

Data	Conteúdo	CH	Rubrica do professor-orientador
		4 h	

Anexar plano de aula.

Elaboração do Relatório

Data	Rubrica do professor-orientador	CH: 04 h

Anexar relatório.

ESTÁGIO SUPERVISIONADO III

Licenciatura de Matemática – 8º Período/ 2º semestre de XXXX

Professor-orientador: _____

Estagiário(a): _____

Escola Estagiada: _____

Fichamento de livros

Data	Livro	CH	Rubrica do professor-orientador
		15h	
		15h	

Anexar fichamento dos livros

Elaboração do Artigo - Projeto de Pesquisa

Data	Título	CH	Rubrica do professor-orientador
		60h	

Anexar a produção escrita de todo projeto - ARTIGO

RELATÓRIO FINAL

Data	CH	Rubrica do professor-orientador
	7h	

Anexar relatório desta atividade

Anexos

Senhor(a) Diretor(a)

Na condição de Professor-orientador da disciplina de Estágio Supervisionado III, do curso de Licenciatura Plena em Matemática do Instituto Federal Sudeste de Minas Gerais – *Campus* Rio Pomba; venho pela presente, formalizar a apresentação do estagiário (a) _____, devidamente matriculado no 8º período do curso em questão.

O desenvolvimento da disciplina citada acima, prevê a participação interativa no âmbito da totalidade escolar, possibilitando o conhecimento, a análise, a reflexão da dinâmica do trabalho docente.

O trabalho consiste na regência de aulas de Matemática no Ensino Fundamental (6º ao 9º anos) e no Ensino Médio; aplicações, revisões e correções de problemas eventualmente ocorridos na construção do projeto de pesquisa iniciado do Estágio Supervisionado II e, produção escrita deste em formato de artigo; assim como no preenchimento de fichas de atividades, construção de relatórios, organização da pasta de estágio e participação no seminário final da disciplina para apresentação do referido trabalho.

Neste sentido, venho atentar para a importância e seriedade deste estágio supervisionado na formação de futuros profissionais da educação e, solicitar de Vossa Senhoria, a autorização para que nosso aluno-estagiário possa realizar esta pesquisa-ação nesta instituição escolar.

Na certeza do pronto atendimento a este pedido, despeço e coloco-me à disposição para quaisquer esclarecimentos que se fizerem necessários.

Atenciosamente,

Professor-orientador:
Disciplina: Estágio Supervisionado III

Solicitação aceita: () sim () não

Responsável: _____

Cargo/função: _____

Assinatura: _____

Carimbo da instituição

(a ser avaliado pelo professor orientador)

Item Avaliado	Avaliação	Observações
Foram entregues todas as fichas de atividades devidamente preenchidas e assinadas e seus anexos (quando for o caso)	(0 a 15 pontos)	
O projeto de pesquisa foi devidamente desenvolvido, tendo em seus registros todos os itens mencionados no plano de trabalho. ENTREGUE EM FORMATO DE ARTIGO.	(0 a 35 pontos)	
Relatório Final <ul style="list-style-type: none"> Foi feita a caracterização da instituição; Foram informados os objetivos e os dados da pesquisa; Foram feitas a apreciação crítica, as impressões e a correlação destas para a formação docente. 	(0 a 20 pontos)	
TOTAL DE PONTOS		

Professor: _____ Data: ____ / ____ / ____

(a ser avaliado pelo professor orientador)

Item Avaliado (quanto ao conteúdo)	Avaliação	Observações
Introdução: Foram informados os objetivos e os dados da pesquisa Desenvolvimento: Foram feitas a caracterização da instituição e das atividades	(0 a 4 pontos)	
Relato das regências – aulas de Matemática	(0 a 4 pontos)	
Planos de aulas devidamente elaborados	(0 a 4 pontos)	
Fichamento dos livros feito de maneira adequada	(0 a 4 pontos)	
Apresentação do projeto de pesquisa	(0 a 4 pontos)	
Conclusão Foram feitas a apreciação crítica, as impressões e a correlação destas para a formação docente	(0 a 5 pontos)	
Expressão verbal e corporal Adequação e riqueza do(s) recurso(s) utilizado(s) Utilização do tempo disponível	(0 a 5 pontos)	
Total		

Professor: _____ Data: ____ / ____ / ____

TOTAL GERAL: 100 PONTOS

70 da Pasta de Estágio + 30 pontos da apresentação do seminário

Nome estagiário: _____

Nome da Instituição: _____

Aspecto avaliado	Avaliação		
	Muito Satisfatório	Satisfatório	Pouco Satisfatório
Respeito às normas da Instituição;			
Pontualidade nos horários definidos com os profissionais da instituição.			
Tratamento educado e cortês com as pessoas relacionadas à Instituição.			
Discrição e postura ética em relação às informações e ações referentes à realização da pesquisa.			
Responsabilidade com o material que lhe foi confiado.			
Comunicação e justificativa de ausências nas atividades programadas, quando for o caso.			
Vestimenta adequada e condizente com o local de trabalho educativo.			

Dias de visita do estagiário	
<i>Datas:</i>	
<i>Duração da visita:</i>	

Assinatura e cargo do responsável: _____

(carimbo)

Data: ____ / ____ / ____

VII. Referência Bibliográfica

HAWAD, Helena Feres. Estágio Supervisionado I. v. único. 2ª Ed. – Rio de Janeiro: Fundação CECIERJ, 2006.

LIBÂNEO, José Carlos. Adeus professor, adeus professora? : novas exigências educacionais e profissão docente – 12 ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

PIMENTA, Selma Garrido. Estágio e docência. 5ª Ed. – São Paulo: Cortez, 2010.

Modelo do plano de aula: (este deve servir de apenas de exemplo para que o aluno elabore seu próprio planejamento, de acordo com as disciplinas e conteúdos do curso em questão)

DADOS

Escola: E. E. Dr. Carlos Chagas

Professora Roberta de Souza Alves

Duração da atividade: 4 horas-aula

Ensino Fundamental **Ensino Médio** 1ª **Série**

Disciplina: Artes

Conteúdo:

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Reconhecer a diversidade presente em sala e a importância da convivência pacífica frente às diferenças, visando a construção de uma postura de tolerância e respeito ao outro.

Objetivos específicos:

- Participar de comunidades de investigação filosófica(*) sobre a temática “A diversidade em nossa escola”.
- Retratar a própria imagem, ressaltando suas principais características físicas mais notáveis (textura dos cabelos, altura, cor dos olhos, da pele...).
- Retratar o colega, de modo a ser fidedigno quanto as suas características físicas (textura dos cabelos, altura, cor dos olhos, da pele...).
- Observar as produções, identificando e analisando as idiosincrasias dos colegas de classe, relacionando tais especificidades à riqueza de valores e experiências que tamanha heterogeneidade pode favorecer ao grupo.

(*) O termo foi inicialmente cunhado por Pierce favorecendo a comunidade científica, depois ampliando essa visão a sala de aula. “Uma comunidade de investigação pelo caminho que esta conduz do invés de ser limitada pelas linhas divisórias das disciplinas existentes”. (LIPMAN, 1995).

METODOLOGIA

1. Para iniciar, a classe deve estar disposta em um círculo, em que todos possam se ver. Será feita a leitura do livro “Mirradinho”. Utilizando-se de uma alusão ao personagem Mirradinho, que era menosprezado pelos outros, por ser árvore de pequeno porte, questionar

se na realidade isso ocorre, se alguma vez se sentiram depreciados por alguma característica que possuam. Neste sentido, o colóquio se conduzirá a conclusões que evidenciem a importância da convivência na diversidade enquanto meio de socialização de conhecimentos, valores, culturas e outras características que possam compor a riqueza de um povo.

2. Após a comunidade de investigação filosófica é proposto ao aluno que faça o seu retrato. Para tanto, deixa-se a disposição dos alunos um espelho (tomando-se os devidos cuidados).

3. É importante que se faça uma pequena exposição desses retratos na sala, para que as crianças possam apreciar o desenho de todos, identificando o colega apenas pela ilustração, sem saber quem a fez.

4. Logo, disponha a sala em duplas, escolhidas por sorteio. Como tarefa, solicite que cada um da dupla desenhe seu par, ressaltando em seu retrato as características do colega quanto à textura, comprimento e cor dos cabelos, cor e formato dos olhos, estatura, cor da pele; fortalecendo sempre aos alunos que a intenção é retratar o colega e não suas roupas e/ou objetos pessoais.

5. Para encerrar, reúna os alunos novamente em círculo, para que possam falar sobre a atividade, se concordam com a forma como foram retratados, quais foram os critérios que utilizaram para reproduzir o colega de determinada maneira.

RECURSOS

Lápis de cor, giz de cera, folhas de papel sulfite, lápis de escrever e borracha, livro “Mirradinho”.

AVALIAÇÃO

Como critério serão considerados os índices de envolvimento do aluno na atividade, seu empenho em participar das atividades de expressão oral e suas atitudes de reconhecimento da importância da diversidade em sala de aula através da ilustração de si e do outro.

BIBLIOGRAFIA

LIPMAN, Mathew. **O Pensar na Educação**. Tradução de Ann Mary Fighiera Pérpetuo. Petrópolis: Vozes, 1995.

SILVA, C. C. e SILVA, N. R. **Mirradinho**. São Paulo: Editora do Brasil, 1995.

SOUZA, Irene Sales de. **Trabalhando como preconceito e a discriminação na escola: Relato de uma experiência.** In: Pedagogia Cidadã – Cadernos de Formação – Fundamentos Sociológicos e Antropológicos da Educação. São Paulo. Unesp, Pró Reitoria de Graduação, 2003.

Data:

Assinatura do professor (aluno)

**MODELOS PARA CONSTRUÇÃO DO ARTIGO BASEADOS NA ABNT,
PADRONIZADOS PARA OS ALUNOS DO IF Sudeste MG – *Campus* Rio Pomba
GRADUAÇÃO**

NOME DO ALUNO (Arial 20)

TÍTULO DO ARTIGO (Arial 20)
SUBTÍTULO DO ARTIGO (Arial 20)

Rio Pomba (Arial 14)
XXXX (Arial 14)
NOME DO ALUNO (Arial 20)

Folha de Rosto

TÍTULO DO ARTIGO: (Arial 20)
SUBTÍTULO DO ARTIGO (Arial 20)

Recuo de 8 cm e
fonte Arial 12

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – *Campus* Rio Pomba, como requisito parcial para a conclusão da disciplina Estágio Supervisionado III, do Curso de Graduação em Matemática.

Orientador:

Co-orientador:

Rio Pomba (Arial 14)
XXXX (Arial 14)

Dedicatória (s)

Elemento opcional, na qual o autor dedica seu trabalho ou presta uma homenagem a alguém que contribuiu para sua confecção. Deve estar ao final da página, com recuo de 8 cm, alinhada à esquerda.

(Arial 12 – texto alinhado do meio da folha para a direita)

**Dedico este trabalho com muito amor, à
minha família, e as minhas amigas.**

AGRADECIMENTOS

A Deus, pelo dom da vida e por ter me ungido todos os dias dessa caminhada.

Aos meus pais, que lutaram junto comigo para que este sonho torna-se realidade.

Ao meu marido, por ter compreendido minhas ausências.

Aos meus amigos, pelas orações e pensamentos positivos para que eu pudesse alcançar meus objetivos.

Agradecimento (s)

Elemento opcional deve ser breve e discreta, em linguagem simples e objetiva, contendo os agradecimentos indispensáveis à(s) pessoa(s) e/ou instituições que colaboraram com o trabalho. Podem se apresentar em forma de lista ou em texto.

Epígrafe

Elemento opcional, que traz a citação de um pensamento que represente a gênese da obra. Pode ocorrer também no início de cada capítulo ou de partes principais. Deve ter no máximo 5 linhas em recuo de 8 cm da margem esquerda alinhada à direita.

(Arial 12 – texto alinhado da direita para o meio da folha)

. Tudo vale a pena
Quando a alma não é pequena
Fernando Pessoa

RESUMO

SOBRENOME AUTOR, Nome do autor. **Título:** subtítulo. XX f. Trabalho de conclusão da disciplina Estágio Supervisionado III, do Curso de Licenciatura em Matemática. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas – *Campus* Rio Pomba, Rio Pomba, 2011.

Elemento obrigatório constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas, com mínimo de 150 palavras, não ultrapassando 500 palavras, seguido logo abaixo das palavras-chave (5 no máximo). As palavras-chave devem ser separadas por ponto final. O resumo deve expor suficientemente ao leitor sobre as finalidades, metodologia, resultados e conclusão do trabalho, podendo dispensar a leitura do texto. Deve ser redigido na mesma língua em que estiver escrito o documento, localizado antes do texto, identificado pela palavra Resumo, sem parágrafos. É obrigatória a tradução do resumo para outro idioma, no caso do trabalho ser feito em português, recomenda-se a tradução para inglês, espanhol, francês ou italiano.

Palavras-chave: Qualidade de Software. Gerência de Projeto. NBR ISO.

ABSTRACT

Obligatory part formed of a sequence of concise and objective sentences, with 150 words minimum, not over 500 words, placed right below keywords (5 at most). Keywords must be separated by full stop. The abstract should expose to the reader the objectives, methodology, results and conclusion of the research; it also may dispense the text reading. It must be written in the same language of the rest of the document, placed before the text and identified by the term Abstract in one paragraph only. The abstract translation is obligatory into another language, if the work is written in Portuguese, it is recommend the translation into English, Spanish, French or Italian.

Keywords: Medicinal plants. Conceição de Ibitipoca. Ethno-botanic.

LISTA DE TABELAS

TABELA 1	Principais Normas Nacionais e Internacionais	67
TABELA 2	Sub características – normas ISO/IEC 9126	78
TABELA 3	Normas ISO (NBR ISO 9000; 9001 e 9004, 2000)	98
TABELA 4	Processos definidos na ISSO 9000-3 (NBR ISO 9000; 9001 e 9004, 2000)	99

Elemento opcional, condicionado a necessidade, que deve ser elaborado de acordo com a ordem representada no texto, com cada item designado por seu nome específico, acompanhado do respectivo número da página. Deve constar um título próprio para cada lista:

- I. Lista de Ilustrações: relação de gráficos, desenhos, mapas, fotografias, esquemas, fórmulas, lâminas etc.;
- II. Lista de tabelas e quadros: elaboram-se listas de tabelas e quadros enumerando-as com os títulos e página específica de acordo com o texto;
- III. Lista de abreviaturas, siglas e símbolos: relacionar uma única lista em ordem alfabética, dependendo de extensão, as abreviaturas, siglas e símbolos utilizados no decorrer do texto com seus respectivos significados.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

ILUSTRAÇÃO 1	Ciclo de Vida Clássico	6
ILUSTRAÇÃO 2	Foto da cidade do Rio de Janeiro	6
ILUSTRAÇÃO 3	Esquema do Windows XP.....	15
ILUSTRAÇÃO 4	Gráfico da expansão urbana em Minas Gerais	36
ILUSTRAÇÃO 5	Quadro em pintura a óleo	57

LISTA DE SIGLAS

- 4GT – Técnicas de Quarta Geração
- ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas
- AE – Análise Estruturada
- CASE – Computer-Aided Software Engineering

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	8
2	PESQUISA CIENTÍFICA	10
2.1	TEORIAS E TIPOS	10
2.2	PROCEDIMENTOS	11
2.2.1	Passos prévios: imaginando um objeto de estudos	15
2.2.2	A construção do projeto de pesquisa	17
2.3	PROJETO DE PESQUISA	20
2.3.1	Estrutura do projeto de pesquisa	20
2.3.2	Definição dos elementos do projeto de pesquisa	21
3	TRABALHOS ACADÊMICOS	25
3.1	DEFINIÇÕES	25
3.2	ESTRUTURA	27
3.2.1	Monografias, dissertações e teses	35
3.2.2	Relatórios técnico-científicos	40
3.2.3	Artigos científicos	46
4	CONCLUSÃO	48
	REFERÊNCIAS	49
	MODELOS	50

1 INTRODUÇÃO (LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO)

2 espaços de 1,5 entrelinhas

Parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho. Deve ser breve e objetiva e não deve ter alíneas. Na introdução, devem ser incluídas as seguintes informações: a natureza e importância do tema; sua definição e conceituação; razões que levaram a realização do trabalho; suas limitações e objetivos; fundamentação clara; levantamento das hipóteses; esclarecer se o trabalho contém elemento novo ou se constitui numa confirmação de observações de outros autores.

2 ELEMENTOS TEXTUAIS (LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO)

2 ESPAÇOS DE 1,5 ENTRELINHAS

Entre as alíneas deve sempre ter texto.

2.1 DESENVOLVIMENTO (LETRAS MAIÚSCULAS SEM NEGRITO)

2 ESPAÇOS DE 1,5 ENTRELINHAS

Parte principal do texto contendo a exposição ordenada e detalhada do assunto, apresentando os resultados obtidos. Divide-se em seções e subseções (capítulos e sub-capítulos), que variam em função da abordagem do tema e do método.

As principais partes de um trabalho podem ser: revisão de literatura; metodologia; construção de argumentos; resultados; interpretação e análise dos resultados alcançados.

2 ESPAÇOS DE 1,5 ENTRELINHAS

2.1.1 Revisão de literatura (Letras maiúsculas e minúsculas sem negrito)

2 ESPAÇOS DE 1,5 ENTRELINHAS

a) Interpretação (Letras maiúsculas e minúsculas sem negrito)

EXEMPLOS NO TEXTO DE:

I. ILUSTRAÇÕES



ILUSTRAÇÃO 1 - Floresta no outono Arial 10
Fonte: MARION, 2005, p. 25. Arial 10

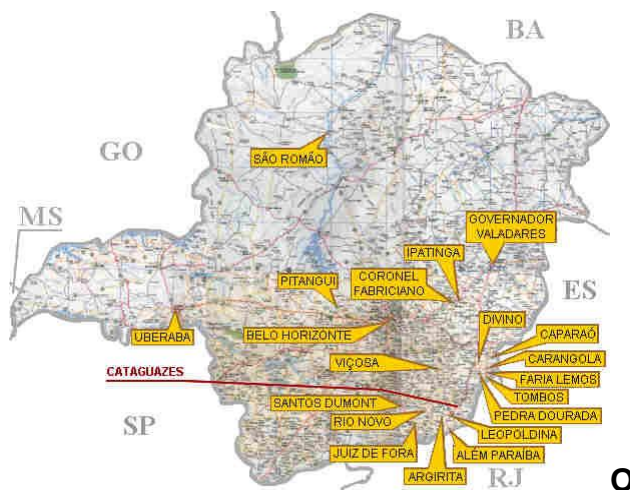


ILUSTRAÇÃO 2 – Mapa do estado de Minas Gerais Arial 10

Fonte: Disponível em: <http://www.amweb.com.br/filgueiras/mapa_mg.jpg>. Acesso em: 16 ago. 2007. Arial 10

B) TABELAS

TABELA 1 – Taxa de urbanização do Brasil (%) Arial 10

REGIÃO	1960	1970	1999
Norte	37,80	51,69	62,40
Nordeste	34,24	50,44	65,20
Centro-Oeste	35,02	67,75	84,40
Sudeste	57,36	82,89	89,30

Fonte: IBGE, 2000. Arial 10

IMPORTANTE: Tabelas devem conter dados estatísticos e não tem bordas laterais.

3 CONCLUSÃO (LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO) 2 ESPAÇOS DE 1,5 ENTRELINHAS

Parte final do texto, na qual se apresentam conclusões correspondentes aos objetivos ou hipóteses. O termo Conclusão pode ser aplicado para trabalhos de cunho investigativo/experimental, quando o autor terá a oportunidade de consolidar a interpretação final dos resultados, confirmando ou não a hipótese proposta e, conseqüentemente, os objetivos traçados para o projeto. Atenção, a conclusão não deve ter alíneas.

REFERÊNCIAS (LETRAS MAIÚSCULAS EM NEGRITO E CENTRALIZADO)

Elemento obrigatório. “Referência é o conjunto padronizado de elementos descritivos de documentos, impressos ou registrados em diversos tipos de suporte, permitindo sua identificação no todo ou em parte.” (CRUZ, 2007, p. 11). Devem constar nas referências apenas os documentos citados e efetivamente utilizados no texto.

AS REFERÊNCIAS DEVEM SER DIGITADAS EM ESPAÇO SIMPLES

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **Informação e documentação**: referências – elaboração: 6023: 2002. Rio de Janeiro, 2000. 24p.
E TER 2 ESPAÇOS SIMPLES ENTRE ELAS.

_____. **Informação e documentação**: apresentação de citações em documentos: 10520: 2002. Rio de Janeiro, 2002. 4p.

_____. **Informação e documentação**: trabalhos acadêmicos - apresentação: 14724: 2002. Rio de Janeiro, 2002. 8p.

CRUZ, Ana Maria da Costa; MENDES, Maria Tereza Reis. **Estrutura e apresentação de projetos, trabalhos acadêmicos, dissertações e teses**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2007.

_____; CURTY, Marlene Gonçalves; MENDES, Maria Tereza Reis. **Publicações periódicas científicas impressas (NBR 6021 e 6022)**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2007.

_____; PEROTA, Maria Luiza Loures Rocha; MENDES, Maria Tereza Reis. **Elaboração de referências (NBR 6023/2002)**. Rio de Janeiro: Intertexto, 2007.